

UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunção figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são :

Francez-allemão
Allemão-francez
Francez-inglez
Inglez-francez
Francez-italiano
Italiano-francez
Francez-hespanhol
Hespanhol-francez
Francez-portuguez
Portuguez-francez

Allemão-inglez
Inglez-allemão
Allemão-italiano
Italiano-allemão
Allemão-hespanhol
Hespanhol-allemão
Allemão-portuguez
Portuguez-allemão
Inglez-italiano
Italiano-inglez

Inglez-hespanhol
Hespanhol-inglez
Inglez-portuguez
Portuguez-inglez
Italiano-hespanhol
Hespanhol-italiano
Italiano-portuguez
Portuguez-italiano
Hespanhol-portuguez
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado, mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como obra *nimamente pratica e efficaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um dictionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—Alex Bruns».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira, pelo modico preço de 10\$000
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á Secção Editora
DO

JORNAL DO BRASIL

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

RIO DE JANEIRO

O CONCURSO

DO

Collar de Brilhantes

do valor de quatro contos de réis

Este concurso obedece ao proposito de facilitar a aquisição da lindissima e preciosa joia a qualquer leitor da "*Revista da Semana*" sem esforço e trabalho. Para attingir esse objectivo, a "*Revista da Semana*" simplificou as condições do concurso de tal modo que todos os seus leitores podem concorrer á posse do

COLLAR DE BRILHANTES

Para se ficar habilitado a possuir a joia, que se encontra em exposição na Joalheria Isidoro Marx, na rua do Ouvidor e de que no verso desta pagina damos a reproducção em nitida gravura, bastará adquirir a "*Revista da Semana*" e colleccionar o coupon do Concurso, que nesta pagina se encontra.

O rico collar typo RIVIE'RE, que serve tambem para ser usado em duas lindas pulseiras, é composto de 123 brilhantes e montado em platina.

A cada série de 12 coupons, apenas 12 coupons, corresponderá um numero, sendo entregues tantos cartões numerados a cada leitor quantas collecções de 12 coupons elles tragam ou enviem á redacção da "*Revista da Semana*".

AVISO IMPORTANTE

O Coupon sempre igual será publicado em 12 numeros seguidos, dando-se extraordinariamente no ultimo, em lugar de um, tres coupons para completar as collecções dos que porventura não tenham adquirido algum numero por se ter esgotado.

Este interessante Concurso será encerrado em Agosto, procedendo-se immediatamente ao sorteio.

Logo que se conclua a publicação dos referidos coupons receberemos as collecções e marcaremos sem demora o dia do sorteio.

Os Coupons devem vir collados n'uma folha de papel trazendo escripto o nome e a morada do colleccionador.

Como os nossos leitores vêem é muito simples concorrer ao sorteio do

MAGNIFICO E PRECIOSO COLLAR
Organizado com 123 brilhantes purissimos



Cortar e colleccionar este Coupon representa a possibilidade de se obter o rico collar de brilhantes.



O Concurso do Collar de Brilhantes—O collar de brilhantes, offerecido pela "Revista da Semana" aos seus leitores e que se acha exposto na Joalheria Isidoro Marx, á rua do Ouvidor

Comprar barato só na
A PRIMAVERA
 Fazendas, Modas, Armarinho e Confeções—Atelier de costuras no 1º andar
Caruso, Lisboa & Comp.
82, RUA DOS OURIVES, 82
 Telephone 721—Norte—RIO DE JANEIRO

RIO VOUGA
 SABOROSO VINHO DE MESA
 —
Casa Carvalho
 Avenida Rio Branco,

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil
HOJE SABBADO 29 DE MAIO
 ÀS 3 HORAS DA TARDE
50:000\$000 **Inteiros 4\$000**
Quintos a 800 rs.
 Agentes Geraes : **Nazareth & C** — Rua do Ouvidor 94, Caixa 817, Teleg. 1.USVEL.

Pequeno Anuncio e Informações Úteis

VAPORES A SAHIR

VAPORES A ENTRAR

New York, escs., <i>Merity</i>	30
Aracajú, escs., <i>Itaituba</i>	30
Rio da Prata, <i>P. Mafalda</i> ...	1
New York, escs., <i>Acre</i>	2
Rio da Prata, <i>Gelria</i>	2
Amsterdam, escs., <i>Hollandia</i> ..	2
Portos do Sul, <i>Assú</i>	2
Genova, escs., <i>Reg. Elena</i> ...	3
Europa, escs., <i>Oriana</i>	3
Rio da Prata, escs., <i>Sirio</i>	4
Rio da Prata, <i>Desna</i>	4
Portos do Norte, <i>Olinda</i>	5

VAPORES A SAHIR

Portos do Norte, <i>Gurupy</i>	29
Portos do Norte, <i>Bahia</i>	30
Portos do Sul, <i>Maroim</i>	30
Nova York, escs., <i>S. Paulo</i> ..	31
Laguna, escs., <i>Mayrink</i>	1
Aracaju', escs., <i>Itapacy</i>	1
Genova, escs., <i>P. Mafalda</i>	1
Amsterdam, escs., <i>Gelria</i>	2
Rio da Prata, escs., <i>Hollandia</i>	2
Rio da Prata, <i>Reg. Elena</i> ...	3
Callão, escs., <i>Oriana</i>	3
Inglaterra, escs., <i>Desna</i>	4
Portos do Sul, <i>Itaituba</i>	5



Casa Ratto
—Ponto le
jour em to-
dos os teci-
dos e por to-
do o preço,
festonné a
machina.

Bordados, plissés, botões e artigos
proprios para costureiras. Gonçal-
ves Dias n. 57, sobrado.

Lindissimos romances populares

Martyr do Amor

por **HECTOR FRANCE**

Obra emocionante que inte-
ressa e delicia. Primor no seu
genero.

Um volume de grande formato
3\$000 réis. Pelo correio mais
500 réis para o porte e registo.

Pedidos á SECCÃO EDITORA
JORNAL DO BRASIL—Rio de
Janeiro.

OFFERTAS E PROCURAS

Trabalhos typographicos a preços
modicos, em todos os generos. Zinco-
gravura, photogravura e trichromia.
Prospectos e impressos commerciaes.
Relatorios. Livros. Nas officinas do
Jornal do Brasil.

Trocam-se sêlos postaes do Brasil,
do tempo do Imperio, contra sêlos de
Portugal e Colonias dos reinados de
D. Maria D. Pedro V e D. Luiz. —
Alvaro de Carvalho, rua do Ouro 66,

Em 24 horas, cura-se o habito
da embriaguez com o «**SALVINIS**»
e «**GOTTAS DE SAUDE**», que se
vendem nas drogarias: Pacheco, no
Rio de Janeiro e Baruel & Comp.,
em S. Paulo.

Goiabada Pesqueira

NOVA

Lata 900 réis

Casa Portuguesa Joe

40 Rua da Assembléa 40



O MUNDO CHIC SO' FUMA "VANILLE"

Pequeno Anuário de Informações Úteis



Molestias das crianças. — Dr. E. Bandeira de Melo. — Clínica exclusivamente de crianças. — Cons.: rua da Assembléa 43, às 4 horas. Teleph. 5, villa. — Só attende a doentes da sua especialidade.

Molestias das crianças. — Dr. CAMPOS DA PAZ, M. V. — Especialista em molestias das crianças. Cons.: rua da Lapa, 18 (tel. central. 2250.) Res.: rua Toneleros, 190. Copacabana.

Doenças das crianças e Orthopédia — DR. NASCIMENTO GURGEL — Lente cathedratice da especialidade na Faculdade de Medicina. Consultorio: rua da Assembléa, 73, às 3 horas. Residência: rua Aguiar, 28. Teleph. 647. Villa.

Doenças de crianças — Dr. Ademaro de Lamare — Assistente de cirurgia do Hospital de Crianças. Operações em geral. Especialmente cirurgia infantil e orthopédia. Consultorio: rua do Hospicio 79, da 112 às 4 horas, todos os dias. Residência: V. da Patria 220, telephone 328 S.

Dr. Antonio Pedro. — Molestias internas. — Rua da Assembléa 98, de 1 às 3, nas segundas, quartas e sextas.

Dr. Annibal Faller. — Clínica medica. — Cons.: rua da Assembléa, 83, (das 3 às 5) — Res.: Avenida Gomes Freire, 114.

Dr. Oliveira Botelho — Cura rapida da tuberculose. — Consultorio: rua Marechal Niemeyer, — 91 Botafogo.

Dr. Ernesto Alves — clinica medica. Consultorio, Rua Assembléa, 83, 3 às 4. Residência, Rua dos Bandeirantes, 23. Telph. 2.242, Villa.

Dr. Henrique Duque — Consultorio, rua da Assembléa, 83; residencia, Avenida Gomes Freire, 114.

Doenças da garganta, nariz, ouvidos e bocca — Cura garantida e rapida do ozena — Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua da Carioca, 36, das 12 às 6 da tarde.

Doenças do aparelho digestivo e da nutrição: obesidade, diabetes, reumatismo, asthma etc., raios X — Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista — Professor livre da Faculdade de Medicina. — Exames pelos raios X. — Rua S. José, 39, de 2 às 4 h.

Dr. Fernando Magalhães — Professor da Faculdade de Medicina. Molestias de senhoras, applicações de mesothorio no tratamento do cancro. — Gonçalves Dias, 33, às 3 horas.

Clínica de vias urinarias — Dr. Carlos Novaes — Membro da Associação Franceza de Urologia Trat. da blenorragia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua Carioca, 50 — das 12 às 17.

Molestias de senhoras e partos — Dra. Epnigenia Velga — Consultorio á Rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 às 4 horas, Residencia, rua das Laranjeiras, 374.

Dra. Judith Santos — Partos, mols. de senhoras; rua D. Carlos I nº. 103 — Cattete.

Dr. Belmiro Valverde. — Laureado pela Academia Nacional de Medicina. Tratamento da lepra, syphilis, molestias venereas e cura rapida da blenorragia. Cons. Avenida Rio Branco 144, das 2 às 5. Teleph. 2866 central. Res.: Dias da Cruz, 162, Teleph 15,44 villa.

Clínica medica-Curas pelo "Radio" — O Dr. Eduardo de Magalhães, Doenças da pelle, estomago, pulmão e nervosas. Tratamento especial das ulc. cancerosas, arthritismo, doenças rebeldes da pelle e mucosas, (eczemas, noevus, cicatrizes viciosas por queimaduras, epitelomas, espinhas (acné), verrugas, urethrite e arthrites blenorragicas etc. nevralgias, reumatismo, dyspepsia neurasthenia; asthma, e fraqueza pulmonar; syphilis (606 e 914) e morphéa. Cons. e app. do Radium, às hs., 14 á rua 7 de Setembro, 135.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta — DR. R. DAVID DE SANSON — Da Santa Casa de Misericórdia e docente livre da Faculdade de Medicina, assistente do professor Hilario de Gouvêa, ex-assistente do professor Deutshmann, de Hamburgo, e da Real Clínica da Universidade de Heidelberg. Consultas das 2 às 5, às terças, quintas e sabbados. Consultorio: Assembléa, 26. Telephone 1.957, Central.

Molestias das senhoras, Vias urinarias, partos, operações, tumores do ventre e dos seios — DR. DOMÉQUE DE BARROS, com longa pratica dos principaes hospitais da Europa e ex-assistente dos professores Bumm, em Berlim, e Pozzi, de Paris — Cons.: Quitanda 11, às 3 horas. Res.: Avenida Gomes Freire 152. Telephone n. 5872 — Central.

Vias urinarias e hydrocele — Dr. Crissiuma, Pal — Prof. da Fac. Cirurg. da Mis., regressou da Europa. Vias urinarias. Molestias do app. genit. do homem. Cura radical da hydrocele sem operação cortante, dor ou inflamação que impeça o doente de trabalhar. Cons.: Rua Rodrigo Silva, 7, de 1 às 4, às segundas, quartas e sexta-feiras.

Dr. A. Costallat — Medico operador — Molestias do aparelho urinario — Residência: Laranjeiras, 80 — Consultorio: Rua da Carioca, 30 — 3 às 6 horas.

Dr. Augusto Paulino — Prof. da Faculdade. Cura das hernias e hydroceles — Tumores no ventre — Hemorrhoides. — Rua da Alfandega 158, sob., das 2 às 4.

Partos, molestias de senhoras — Tumores no ventre — Dr. Arnaldo Quintella — Livre docente da Faculdade de Med., medico da Maternidade de Laranjeiras. Cons.: rua da Assembléa, 28. Res.: rua D. Carlota, 63. (Botafogo.)

Dr. Carlos Velga — Operador, cirurgião do Hospital da Misericórdia, Especialidade: Molestias das vias urinarias. Consultorio Rua da Carioca, 8, de 1 às 4 horas. Telephone Central, 5143. Residência, Senador Dantas, 79.

Estreitamento da Urethra, hydrocele, doenças da prostata e do utero — Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva, 7. Terças, quintas e sabbados, às 14 horas.

Doenças mentaes e nervosas. — Dr. Henrique Roxo. Prof. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitais europeus. Con.: rua da Assembléa, 98 (das 4 às 6, segundas, quartas e sextas-feiras). Res.: Voluntarios da Patria n. 355 — Tel. Sul, 824.

Partos e Operações — Dr. Gurgel do Amaral. — Operador-parteiro. Res.: rua Candido Benício, 58 C, Jacarépaguá. Cons.: Rodrigo Silva 7, de 1 às 3.

Ouvidos, nariz, garganta, bronchoesophagoscopia — Dr. Castello Branco. — Com longa pratica das clinicas de Berlim, Vienna e Paris. — Assembléa, 34, das 3 às 6.

Gabinete Electro Dentario do Dr. Manoel Portocarrero. — Especialidade em aparelhos de pressão ou justaposição, pivots, corôas de ouro, trabalhos de encrustação e extracções de dentes sem dor. — Modicidade nos preços. Pagamento parcelados. Rua da Quitanda, 33 (antigo 27).

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitais da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residência e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 às 11 e 1 às 4. Telephone 1591, Central. Consultas gratis.

Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Alfredo de Azevedo com longa pratica — tem o seu consultorio montado com todos os aparelhos electricos adequados a sua especialidade — Tratamento garantido da ozena, fetido do nariz, cura rapida — Zumbido dos ouvidos — Tratamento pela massagem vibratoria — Rua Carioca, 8, das 12 às 3 horas.

Central Instituto e Laboratorio Ehrlich — Tratamento pela sero-vaccina-radium-therapia. Laboratorio de analyses. Director geral, Dr. Anysio de Sá, rua São José, 120 (entre Avenida e largo da Carioca).



— Minha querida, o segredo da
bellesa da minha pelle e do meu
cabello é facil de explicar. Uso os
preparados de Mme. Selda Potocka.

Depositarios Geraes para todo o Brasil dos celebres preparados
de Mme. Selda Potocka

COSTA, PEREIRA & C.

53, Rua da Quitanda, 53

Os preparados de Mme. Selda Potocka para os tratamentos da pelle e do
cabello acham-se á venda em todas as boas perfumarias
e nos seguintes locais :

Casa das Fazendas Pretas, o elegante estabelecimento de modas da
Avenida. — **Casa Bazin, Casa A' Exposição**

(Avenida Rio Branco 119) — **Ramos Sobrinho & C.** (Rua do Hospicio 11)

EM PETROPOLIS, no estabelecimento de modas de

Mme. Pongetti. — EM S. PAULO, na **Casa Lebre**

Peçam o prospecto, em que Mme. Selda Potocka, a eminente especia-
lista, descreveu minuciosamente a applicação dos seus diversos preparados
no seu afamado tratamento da pelle e do cabelo.

Pequeno Anuário de Informações Úteis

RESTAURANTES

Café e Restaurante Delícia — Especialidade em iguarias. Bebidas finas de todas as qualidades, nacionais e estrangeiras. Águas minerais, etc. Asseio e comodidade nos preços. — *Oliveira & Pontes*. — Rua 7 de Setembro, 44. — Telephone 1945. Central.

Rotisserie Americaine — Menu especial para jantar. Gonçalves Dias, 52. — Telephone 400. Central.

Cascata — Café e Restaurant — O maior estabelecimento no seu gênero da América do Sul — Almoços e jantares especiais — Café superior — Bebidas de primeira qualidade. — S. F. Teixeira — 66, rua do Ouvidor, 68 — Telephone, 103, Norte.

Restaurant Jany — Cozinha de 1ª ordem. — Bebidas de todas as qualidades. — Candido J. da Cunha. — Rua Marquez de Abrantes, 2. — Telephone 733. Sul.

Restaurant Paris — Os proprietários avisam aos seus amigos e freguezes que admittiram novo e excellent cosinheiro antigo chefe da Rotisserie Sportman de São Paulo.

Café e Restaurante A Flor do Minho — Antigo Montanha — Especialidade em Petisqueiras á Portuguesa, Peixes, ostras e vinhos das melhores marcas. — J. Torres. — Rua Theophilo Ottoni, 118, esquina da rua dos Ourives. Telephone 4212-Norte. — Preços inigualáveis, comodidade e asseio.

Restaurant Commercio — Onde se come melhor e mais barato, o mais economico do Rio, magnifico serviço de refeições a 1\$200. Caldo verde todos os dias. Vinhos de meza verdadeiros, cervejas, águas minerais, licor e bebidas finas de todas as qualidades a preços communs. Menu sempre variado. Rua da Assembléa, 23. Telephone central, 257.

A J' Auxiliadora Juridica — Praça Tiradentes, 77, 1º andar. — Unica que faculta aos seus associados a fiscalização na Inspectoria de Leite, das amostras apprehendidas nos estabelecimentos dos srs. negociantes de laticínios, por um chimico de sua inteira confiança; pela modica quantia de 20\$000 mensaes e 10\$000 a titulo de joia no acto da inscripção. — Norberto Lucio Bittencourt. — Advogado Presidente.

A SEMANA

Domingo	30	Maio
Segunda.	31	
Terça....	1	Junho
Quarta...	2	
Quinta...	3	
Sexta.....	4	Quarto [minguante]
Sabbado.	5	

HORA BRASILEIRA

Conforme a hora legal adoptada em 1 de Janeiro de 1914)

Quando na cidade do Rio de Janeiro são 12 horas ou meio-dia em ponto é também meio-dia em todos os pontos do Brazil, com excepção de Manáos e Cuyabá onde são 11 horas; Cruzeiro do Sul e Rio Branco onde são 10 horas.

A hora de qualquer Estado é regulada pela da respectiva Capital.

Serviço Telephonico de UTILIDADE PUBLICA

SERVIÇO DE INCENDIO

Quartel general — Central 580
Estação Norte — Norte 581.
" Sul — Sul 420.
" Este — Norte 583
" Oeste — Villa 684.
" Noroeste — Villa 585
" Sudoeste — Sul 86.

Assistencia Municipal — Central 255.

POLICIA CIVIL

Portaria — Central 221.
Chefe de Policia — Central 2.281.
1ª Delegacia Auxiliar — C. 2.302.
2ª " " — C. 2.303
3ª " " — C. 2.304

POLICIA MILITAR

Quartel General — Central 4.820.
(Mesa de ligações para todas as dependencias)

PREFEITURA

Portaria — N. 249.

LIGHT AND POWER

Reclamações por falta de corrente — Central 4.200.

Revista da Semana — Central 79

Casa Rocha — Exames scientificos da vista gratuitamente por profissional habilitado. Officina especial para fabricação e collocação de vidros em oculos, pincenez, binoculos, etc. Medrado Rocha, Rua da Assembléa, 56.

Tratamento das tuberculoses — O Dr. Alcantara Gomes, autor da TISIO VACCINA, processo scientifico apresentado á Faculdade de Medicina e cujos resultados demonstram sua superioridade sobre qualquer outro processo, trata em seu Consultorio e Laboratorio, á rua S. José, 56, sobrado.



Elle: — Pois sim! dize o que quizes; mas o que não podes negar é que ella tem uma figura elegante!

Ella: — Mas só Deus sabe a custa de que artificios ella consegue parecer assim!

Casas a Prestações

CONSTRUÇÃO IMMEDIATA

Agora mesmo
Peçam prospectos

Companhia "O PREDIO" — Rua Sachet n. 8. Sobrado

THEATROS

Municipal — fechado.
Ivrico — fechado.
Phenix — fechado.
S. Pedro — "O diabo á solta"
Republica — "Circo Europeu."
Trianon — "O Sub Prefeito de Chateau Buzard".
Apollo — "O Lambary"
Recreio — "Um diabrete"
S. José — "Enguiçou"
Carlos Gomes — "Quarto Separado".



Pequenos Anúncios e Informações Úteis

Leiterias

Em todas as "Leiterias Bol" encontra-se á venda a sua optima «Manteiga Bol» fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — R. Ferreira Leite. — Telephone 509, Norte. — Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

Leiteria e Sorveteria Carioca. — Rua da Carioca, 39. — Neste modelar estabelecimento encontram-se os especiaes sorvetes de creme e fructas e o excellente leite pausterizado da Serra da Mantiqueira. — Deposito geral da boa manteiga "Perola", kilo 3\$200 — Telephone 6246. Central. — Gonçalves Silva & C.

Leiteria e Sorveteria Ypiranga. — Manteiga Ypiranga. Especialidade. Kilo 3\$200. — Travessa de S. Francisco de Paula, 24 — Telephone 3.552. Central

Leiteria Minerva. — Leite pasteurizado, manteiga especial com e sem sal. — Rua do Cattete, 311. — Telephone n. 1.541.

AVISO IMPORTANTE

Para evitar a repetição de burlas de que teem sido victimas essasas que se nos queixam, por este declara a "Revista da Semana" que só são validos os recibos de assignaturas emanados directamente da sua administração.

Agencia de Informações e Pesquisas — Autorizada pelo Governo Federal. — Informações de toda natureza. Pesquisas e inqueritos particulares. Vigilancia e quaesquer outras diligencias de policia privada. Serviço contra contrafacção de marcas de fabricas. Laboratorio para exames policiaes de todo o genero. Exames e produções de documentos. Detectives habilitados e reconhecidos pela policia official. — Rua de S. José, 87, sobrado. — Telephone Central 1.261. — Caixa Postal 1.223. Rio.

A Angelica é a agua que faz a cutis branca, tornando-a macia e fresca, tirando as sardas, pannos e rugas. — Vende-se nas principaes casas de perfumarias.

Lindissimos romances populares

MALDITA ! por MAXIME VILLEMER

Esta obra que no genero popular é das mais interessantes e commoventes é um dos melhores romances do seu consagrado auctor.

Um volume de grande formato 3\$000 réis. Pelo correio mais 500 réis para o porte e registo.

Pedidos á SECCÃO EDITORA JORNAL DO BRASIL—Rio de Janeiro.

Na vida instale-se bem

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas.
Rua Gonçalves Dias, 71
Uruguayana, 82.

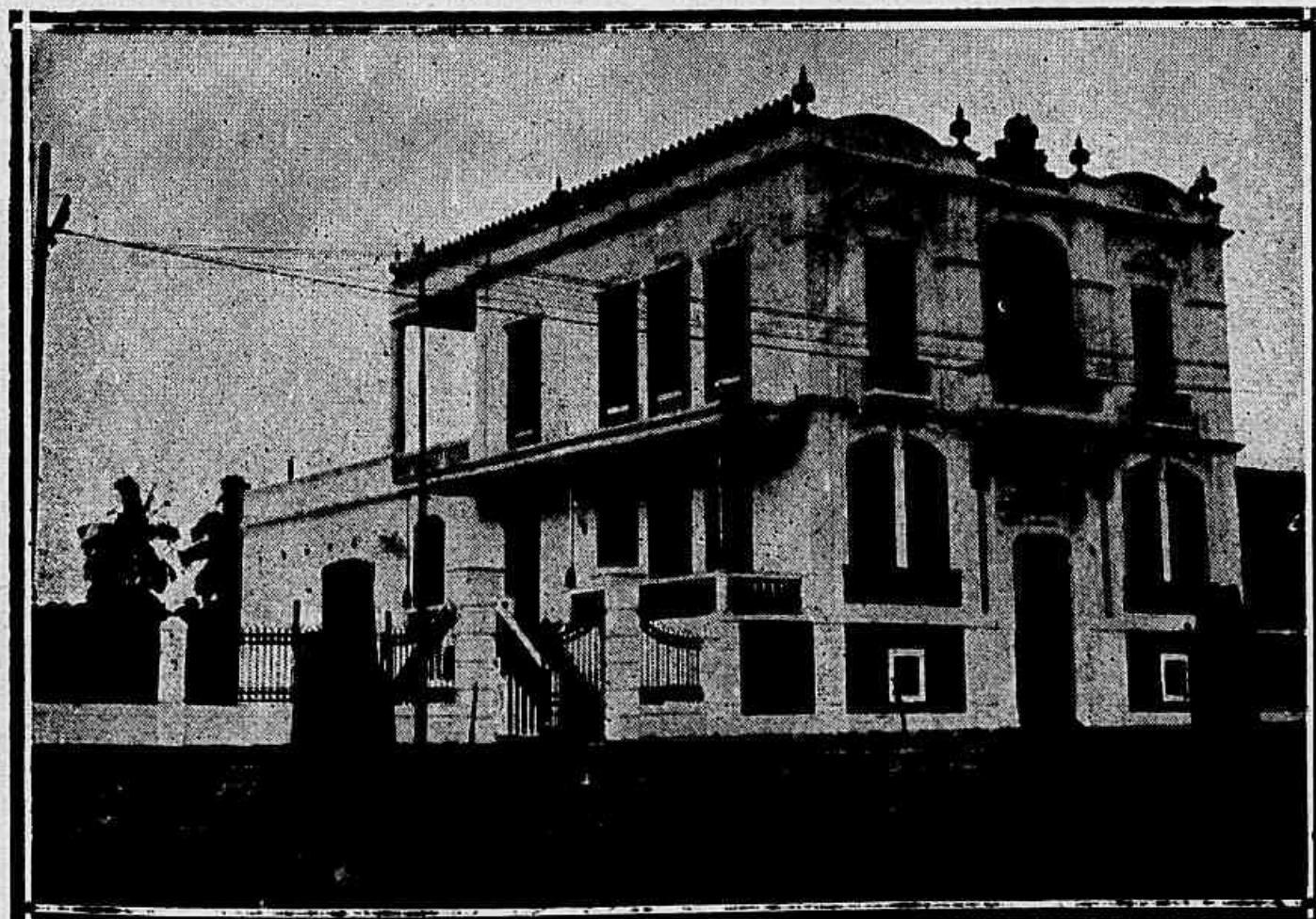
J. Castro Azevedo — Joalheiro fabricante. — Fabrica e concerta joias por preços baratissimos, sem competidor. — Rua Nova do Ouvidor, 14 — loja.

Nada desmoraliza tanto os povos como o desprezo da religião.

BEBÉS



Nair, interessante filhinha do Sr. Tenente Augusto da Costa Ramos



A "Revista" em Maceió — O Palacete Machado, residencia do conceituado clinico dr. Arthur de Mello Machado



Elles se ajustam instantaneamente a todo e qualquer movimento ou posição, evitando a tensão das roupas e pressão sobre o corpo e assegurando não só

Commodidade Absoluta

como tambem liberdade de acção e perfeito assentamento das roupas. Sua durabilidade e serviço são assegurados por uma

Garantia Incondicional

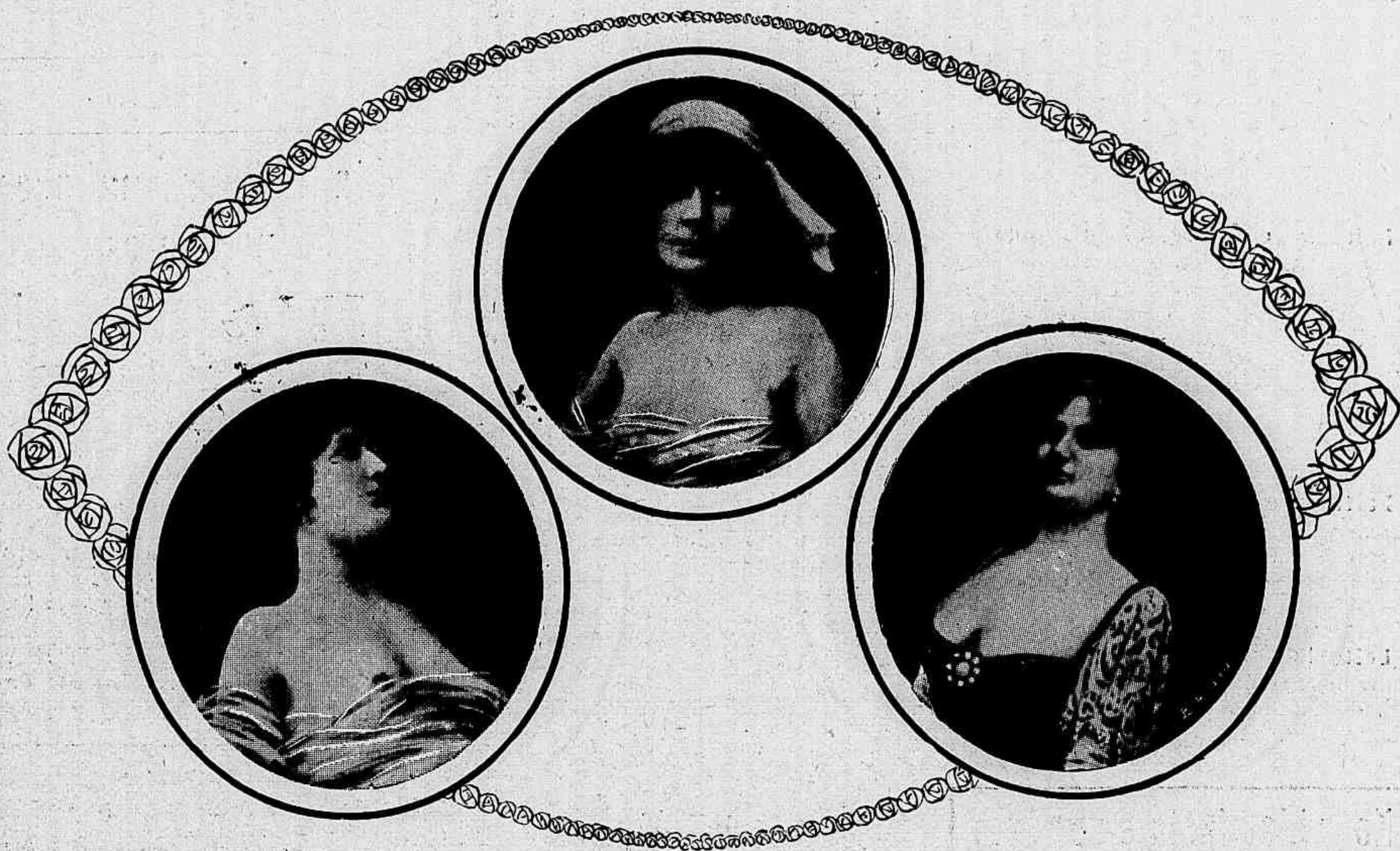
Evitae as imitações—todas ellas são inferiores. Verifícae com attenção que as palavras "SHIRLEY PRESIDENT" estejam estampadas nas fivelas, a marca identificadora do artigo genuino fabricado e garantido por

The C. A. Edgerton Mfg. Co.

Shirley, Mass., E. U. A.

À VENDA EM TODA A PARTE.

CONSULTORIO PARA SENHORAS



La Beauté a tous les Ages. (Tradução) A Beleza a todas as edades Unico Instituto de Beleza no Rio

Toda Senhora pode augmentar e conservar sua Beleza, embellecer suas formas, ter um rosto e um corpo perfeito até á idade mais avançada, graças aos maravilhosos descobrimentos da Academia de Beleza de Paris.

O especialista Dr. H. Gaubil, ex-professor da Academia de Beleza de Paris, chegado recentemente a esta capital, offerece a titulo gracioso, todas as suas consultas gratis, seja por escripto ou pessoalmente em seu consultorio do Instituto de Beleza que tem installado desde 15 de Março á Rua S. José n. 81, 1º andar — Rio.

O celebre especialista Dr. H. Gaubil, de fama Européa por seu maravilhoso tratamento para o desenvolvimento do busto (Beleza e eterna rijesa dos Seios) será agora o Dr. de fama mundial, graças ao seu ultimo e feliz descobrimento de um especifico para destruir os pellos superfluos para sempre (unico no mundo inteiro). Os tratamentos do Dr. H. Gaubil são compostos de especificos de facil applicação que cada um pôde applicar em sua casa, e os remette pelo correio a qualquer ponto que os mandem pedir.

Para evitar correspondencia o Dr. H. Gaubil publica os preços dos seus principaes especificos.

Tratamento infallivel para o desenvolvimento do busto (Beleza eterna e firmeza do seio), 35\$000. — Tratamento para devolver o seio caído, a beleza e firmeza da sua primeira formação, 20\$000 (ultimo descobrimento para a eterna beleza do seio). Especifico do ultimo descobrimento para destruir os pellos para sempre, 20\$000 (o unico no mundo inteiro). Para tirar sardas e manchas, 15\$000 (resultado rapido). Para tirar espinhas, 12\$000. — Para tirar rugas, 12\$000. — Para evitar a caída do cabello, 12\$000. — Tratamento de grande beleza para a cutis, convem á todas as epidermes, 20\$000. — Tratamento para adelgar só o ventre, 20\$000. — Para adelgar só a parte que se deseja do busto, espaldas, cadeiras, etc. etc. 30\$000. — Tratamento para emmagrecer todo o corpo, 50\$000 (resultados rapidos e surprehendentes). —

N. R. — Nota: ao fazer qualquer pedido devem remetter 2\$000 mais para os gastos do Correio, e toda a carta de consulta deve ser acompanhada de um sello para resposta. Consultas das 9 ás 12 e das 2 ás 6. — Rua de São José, 81, 1º andar — RIO.

Cartas de agradecimento de Senhoras conhecidas da sociedade Brasileira

Santos, 17-4-915.

Exmo. Snr. H. Gaubil — Saudações.

Recebi o meu pedido em boas condições e não acusei o recebimento antes para ver primeiro o resultado dos seus especificos.

Hoje me é muito grato de communicar a V. Ex. que fico completamente satisfeita do resultado conseguido com o tratamento do «busto» e o felicito pelo seu maravilhoso descobrimento, nunca pensava volver a ter os seios como os tenho hoje.

As sardas da minha filha desapareceram quasi por completo e todavia resta especifico. Ficamos grandemente agradecidas e recommendaremos os seus especificos a todas as nossas amigas de confiança.

De V. Ex. Crd^a. Obrg^a.

BERTA A. DE FUENTES.

Bello Horizonte, 23-4-915.

Illmo. Dr. H. Gaubil — Cumprimentos.

Peço o obsequio de enviar-me pelo portador desta o tratamento de Grande Beleza o qual me disse uma amiga minha que o está usando dá muito Beleza ao rosto, o portador lhe pagará os vinte mil réis.

Eu fico muito agradecida com o especifico para destruir os pellos, porque vejo que não me volvem a sahir, ficarei sempre sua fregueza e recommendarei seus especificos a todas as minhas amigas.

Sua Crd^a. Obrg^a.

FLORA FABINO.

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911
Anno XVI — Nº. 16 — Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1915

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção, Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

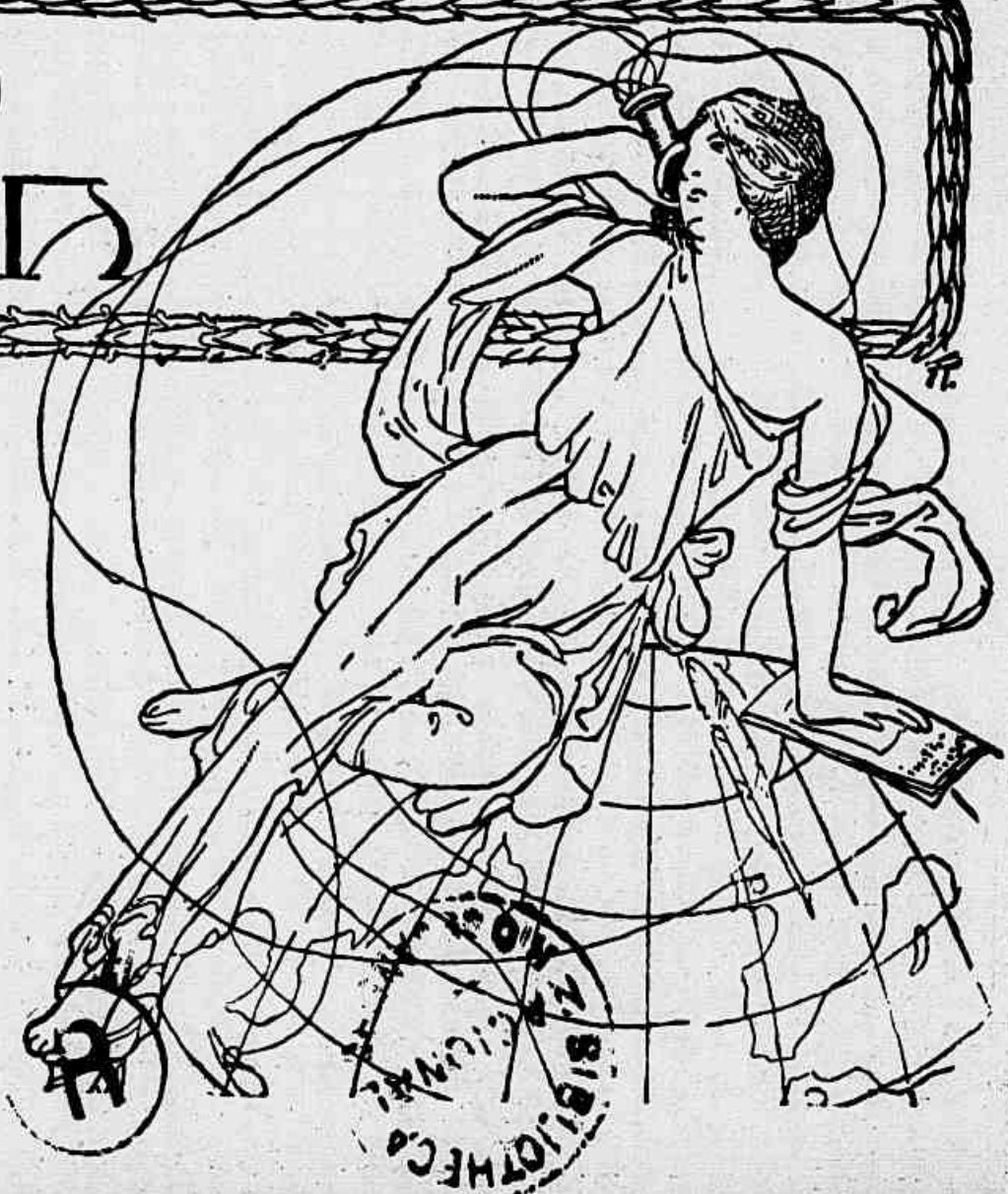
DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

EDIÇÃO DA SECÇÃO EDITORA DO JORNAL DO BRASIL



O Principe de Bülow,
embaixador da Alle-
manha em Roma

Chamamos a at-
tenção do leitor para
esta curiosa photo-
graphia onde se vê
o principe de Bu-
low tendo na cabe-
ça o colback do
grande uniforme e
na mão outro boné.
Para que serão os
os dois bonés, um
espectaculo so, o ou-
tro modesto? Foi
esta pittoresca du-
plicidade que ins-
pirou o grande poe-
ta francez Edmond
Rostand.

BULOW

Poesia de Edmond Rostand

Tradusida especialmente para a "Revista da Se-
mana" pelo illustre poeta e professor Dr. Carlos
Porto-Carreiro a quem a litteratura nacional deve
a magistral traducção do "Cyrano de Bergerac".

Musa, viste Bulow com o seu colback de pêlo?
Dir-se-ia um Ratapoil forrando um Machiavello.
O cocar que na fronte astuta se lhe empina
E' um lampejo de obuz: um Krupp que faz de mina.
Lindo!

Mas, ao sahir do seu palacio em Roma,
Na cabeça o Colback, por que motivo assoma
Empunhando um boné?

Moda de novo gosto
Será? Jano era um deus que tinha duplo rosto
O teuto embaixador tem duplo capacete.
Por outra: Ghenadieff exige tal barrete.
Macchio exige tal outro... E a causa disto é clara:
Quem muda de chapéo muda tambem de cara.
«Si hontem foi bom mostrar a Roma o nosso arrojo,
Pode amanhã convir mostrarmo-nos de rojo.»

E o principe depõe o Colback insolente
Pelo boné-prestígio.

Assim, conforme intente
—Mestre-cuque exemplar do imperador germanico—
Adubar o interesse, ou polvilhar o panico,
Na cabeça elle põe, com ligeireza viva,
Ora o pano geitoso, ora a pelissa altiva,
Suppondo que o Salandra ou teme ou se enfeitiza
Com o simples revezar do panno e da pelissa.
E' o methodo allemão: põe-se um Colback de pelle
De animal, e do peito a voz então se expelle:
—Ach! Os nossos canhões, nossas granadas, nossas...
E para ter da imprensa as louvaminhas grossas,
E dar chanfros na honra até desintegral-a,
Torna a pôr-se o boné, baixando um pouco a pala.
Si a altivez do Colback serviu talvez de escolho,
Por baixo do boné pode piscar-se um olho:
O boné faz de engôdo e até que se lhe pegue,
O Colback apparece e tudo se consegue.
E assim, com dous chapéos o embaixador se apresta.
Vae, volta, regateia, ameaça, franze a testa,
Interprete de hotel e hussardo furibundo.

E a Italia nelle pausa o olhar grande e profundo.

Eil-o se emprôa; enterra o Colback na cabeça:
E é mui largo o Colback:—não ha quem não conheça
A impostura allemã no excesso de calibre.—
Foi feito—e é donde vem que nunca se equilibre—
Duma pelle... vendida antes de a féra morta.
Não condiz com a pilastra o capitel... e entorta.
Esse allemão poz um regalo feminino
A' cabeça.

E o Colback tende a ficar mofino
Assim, longe do fogo. O triste do Colback
Do cimo de Bulow vê nascer Offenback;
Por isso elle escorrega ao longo da ladeira.
Mas exclama: «Alto lá! Louvain é cinza e poeira
«Lembrae-vos! Namur! Liège! A bom entendedor...»
E não é mais do que um chapéo de embaixador.
Cheira a polvora? Não. Tresanda a naphtalina.
Mas recorda: «Maline! Anvers! Dinant! A ruinal
«Os fortes, somos nós! Duros homens de guerra,
«Que arrastamos da infancia os joelhos nús por terra
«Até que o solo gaste as rotulas franzinas!
«Vamos escravizar essas nações latinas,
«Povos sentimentaes, mollarés e sem brios!
O maior Soberano e os maiores navios,
Temol-os nós! Farinha, isso ninguem nos tolhe:
Que o Super-homem planita, e o Sub-marino colhe...
Somos nós, sempre nós, os que ninguem desbanca».

Assim fala Bulow meneando a pluma branca.

E a Italia escuta e pasma.

Então, p'ra que a requête,
Elle tira o Colback e diz: «Queres Trieste?»

Posto o boné, resurge o rufião solerte.

«Por que me estás a olhar, desconfiada e inerte?
«Quanto queres? Dar-t'ó-hei! Tenho terreno a rodo,
«Pois o que a Austria possue, disponho delle todo.
«Zanga-se o Habsburgo? Pois, lavemos sem recatos
«—No caes dos Esclavões—as mãos, como Pilatos.
«Olha! Dou-te Méran! Dou-te—cousa inaudita—
«O Eisack. Dou-te, inda mais... Attende...»

A Italia o fita.

Lesto, como sujeito a uma secreta mola,
O Colback reaparece e promptamente engrola
O calão de Hindenburg:

«O' Roma! Tem cuidado!

«Olha os marmores teus! Não queiras ver provado
«Que mais resiste a flôr do linho ao vendaval
«Do que Roma resiste ao Zeppelin fatal!
«Proteste embora o Mundo! Ao Mundo se responde
«Com as palavras do burgomestre de Termonde:
«—Nein, razierén! E Roma...e Roma: igual a zero.
«Olha! O Colback eu sou; — de Cesar, de Luthero,
De Mommsen, Treitschke, Ostwald o misturado em-

[blema.

«E para que me ourice e o mundo inteiro trema
«Arrepiou-me o pêlo a mão de Von Bernhardt»

O olhar da Italia diz, sorrindo a tanto alarde:
—«Sim, tremiam de ti, mas era antes de Joffre».

O boné salta e diz: «Dar-te-ei, — ahi tens meu
[cofre...

—«Nada!» ruge o Colback. «Tudol!» insinúa, sonso,
O boné; dar-te-ei mais: dar-te-ei Goritz, o Insonso...»
—«Basta!» trôa o Colback. E logo: «Camarada,
Diz o boné, «terás toda a bahia... E' nada?
«E a Istria... Com Giolitti irei ter conferencias;
«Já sondei a virtude a certas Eminencias...»
E o Colback vocifera: «Aceita o que te imponho!»

E, como a Italia, calma, abre uns olhos de sonho,
Uns olhos grandes como os lagos de seus montes,
Elle diz: «Ao Colback dos Colbacks não n'ó affrontes!
«Ai de quem fôr hostil ao summo... Capacetel
«Não vês quanto me treme em furia o martinete?»

—«Sim, responde-lhe a Italia em tom cortez, «dir-se-ia
De Boboli no parque um jacto d'agua fria»

—«Nem mostras pallidez, vendo-o soberbo e fero?»

—«Oh!—diz ella encostada ao Arco de Severo:
«Roma fizera um deus da Pallidez Humana;
«Mas nunca pude crer que fosse da romana?»

E, o riso de Immortal serenamente rindo,
—«Vossa Excellencia, diz, por que se está cobrindo
«Com o boné e o Colback alternativamente
«Quando me fala?»
—«Ah!» — aiz Bulow que então presente
Não ter dessa alma nobre alevantado o veio,
—«Como te hei de falar, Italia?»

—«Sem chapeo!»



Edmond Rostand



Dr. Carlos Porto-Carreiro



A Festa do 12º aniversário do Club 24 de Maio



Diversos aspectos da assistência ao concerto e baile com que a distinta Direcção—que figura na gravura central—do florissante club festejou o seu 12º aniversário.



A Realeza de Terpsichore

Os criticos de arte universalmente reconheceram que a enublada aurora do seculo XX foi a da renascença da dança. Terpsichore reinou. E talvez porque se dançava sobre um vulcão, a dança atingiu o zenith do esplendor com a revivescencia dos bailados classicos e a kaleidoscópica revista de todas as danças exóticas do Oriente. Neste momento ainda, em Londres, duas bailarinas con-





1, 2, 3 e 4—Lady Constança em diversas attitude do bailado grego; 5, 6, 7 e 8 — A bailarina persa Ohanina

quistam as atenções geraes e merecem aos esthetas elogios calorosos. São Lady Constança Stewart-Richardson, viuva de sir Edward Austin, morto heroicamente na guerra, onde combatia com o posto de capitão no *Balck Watch*, e que se exhibe no *Empire* em um bailado grego onde dança a parte de Fauno, e a formosa bailarina persa, Armenia Ohanian





Senhorinha Aida Brito
(Cliché Bevilacqua).

Os gregos tinham razão affirmando que «a Bellesa é tudo e tudo o resto é nada». No mundo só ella é verdadeiramente soberana e poderosa.

E, atravez das edades, nobilitando as raças que a possuem, ella vae, gloriosamente, se transmittindo de geração em geração.

A Bellesa é perpetua como a Vida. Ella surge de essencias mysteriosas. E, onde cante um sorriso, radie a luz, a força e a juventude ahi ella estará serena e forte, victoriosa e eterna — dom de maravilha.

**

Isto pensava eu, domingo passado, assistindo a uma partida de foot-ball. No ground toda uma mocidade corria, elastecendo os musculos em saltos ageis, em prodigios de habilidade e de força. No alto, um ceu macio, de um azul pallido, docemente fino, tinha uma luz suave. E, nas archibancadas replectas, os olhos juvenis das senhoritas lampejavam de interesse e sympathia.

O jogo continuava com enthusiasmo. Os schoots repetiam-se violentos e impetuosos. E a bola, impellida com vehemencia, erguia-se veloz e orgulhosa, como si quizesse tocar ás nuvens. Mas logo,

amortecido o impulso, retornava á terra mais veloz ainda do que partira. Eu fiquei a pensar. Uma senhorita, ao meu lado sorria docemente. Era bella. A sua bocca rubra, entreaberta deixava ver uma dentadura miudinha, tão branca e brilhante que poderia ser comparada a um fio de perolas, si esta imagem já não estivesse tão estragada pelo uso. Comtudo, olhando-a foi a unica comparação que me veio á cabeça. Além da dentadura e da bocca, aquella senhorita, tinha uma linda cabelleira negra, muito negra e crespa e que devia ser perfumada e macia. A sua face era branca, velludosa, com duas covinhas tentadoras, como um ninho de beijos. E os seus olhos, tambem-negros tinham reflexos sombrios de luz, amortecida pelos longo: ciliolos sedosos.

Depois, tanta graça possuiam os seus gestos que a gente, desde logo, ficava captivo sem mais poder desprender os olhos della.

Fitei-a longamente, com sympathia. De branco, mignon, potelé, toda ella parecia uma miniatura de Aphrodite, nascida ao calor do sol dos tropicos. Come-

cei a ter estranhos desejos. Parecia-me ao mesmo tempo, aquella linda senhorita, uma especie de bonbon de jasmin crystallizado, envolto em papel de seda; um breloque artistico e de preço; uma daquellas estatuetas pequeninas e magnificas de marfim que os artistas do Renascimento faziam para presentear os principes e sempre maravilhar as gerações futuras.

Si podesse tel-a-ia em casa, numa redoma de crystal, numa facha de velludo vermelho, alimentada de petalas de rosas e de essencias aromaticas. Queria tel-a como uma preciosidade, uma especie de raridade artistica muito cara que só encontramos nos grandes museus illustres.

Desviei o olhar receiando apaixonar-me. Mas instinctivamente, um instante depois voltei novamente a cabeça e continuei a olhar a linda senhorita que me encantava.

Agora ella ria abertamente como uma creança. O club, do qual era partidaria decidida, fizera um goal triumphal. E radiante batia palmas, fallava alto, applaudia, rindo deliciosamente, numa gargalhada de pomba. A sua risada parecia um arrulho. E a sua mão pequenina e rosada, de longas unhas brilha-



Um aspecto da primeira reunião da "season" no A. C. B.



Nas salas do A. C. B.

tes, batendo palmas, faziam um barulho verdadeiramente excessivo.

Sorri, pelo effeito do lindo riso que ouvia. Já não tinha receio de apaixonar-me. Agora, ao contrario, desejava ter uma grande paixão pela miniatura perfeita que me olhava um pouco admirada. Os seus olhos muito negros pousavam sobre mim insistentemente e irritados. Elles pareciam diser: «Por que motivo o sr. me olha assim? Acha-me feia? Acha-me bonita? Que quer de mim? Espantou-se com o meu sorriso? Onde ha juventude ha alegria. Queria que ficasse calada como o sr. está? Era o que faltava... Estd admirado de me vêr trepada no banco? Que quer si eu nasci deste tamanho. Nem todo o mundo ha de ser enorme como o sr. E' verdade que sou pequenina... Mas ainda poderia ser menor...».

O seu olhar encantadoramente irritado parecia dizer-me tudo isto. Avivei mais o sorriso e tive vontade de dizer-lhe:

— Mlle., perdoe-me. Ninguém pôde prohibir que as rosas sejam admiradas — as rosas e as senhoritas formosas. Ao contrario, o olhar de admiração é a maior homenagem que se rende á Belleza poderosa. Eu não sorrio da sua altura, por que ella é adoravel... Si Mlle. fosse maiorzinha talvez não fosse tão encantadora. A minha admi-

ração por mlle. é tão grande que, si fosse millionario, me casava comsigo para poder trazel-a engastada em ouro e diamantes numa pulseira de arte, feita por David ornando-me o pulso... Vê, pois, mlle. quanto a sua belleza me impressiona e seduz...»

Mas a linda senhorita desviára o olhar seguindo a bola que um schoot vigoroso elevava a uma altura ainda não attingida. Depois retornando á terra, a bola tombou numa verdadeira derrocada.

A senhorita olhou novamente para mim. E novamente os seus olhos me pareceram dizer:

— Viu como esta bola subiu e tombou?... E' um exemplo. Talvez ainda não tivesse achado uma explicação para o facto das moças gostarem do foot-ball... Eu vou dar-lho: No foot-ball nós temos a reproducção material da nossa vida.

Impellidos por nós, pela nossa belleza, pelos nossos encantos, pelas nossas seducções, os corações dos homens elevam-se a alturas imprevisitas como as bolas. Depois tombam e a queda é sempre perigosa. Não se engane. Nunca deixe que façam do seu coração bola de foot-ball.

A senhorita desviara o olhar. E eu fiquei tranquillamente pensando na verdade daquellas palavras incontestaveis. O amor é o foot-ball das mulheres. O essencial é fazer o goal. E, como a bola, os nossos corações, são tratados por ellas, a ponta-pés...

PAULO DE GARDENIA.

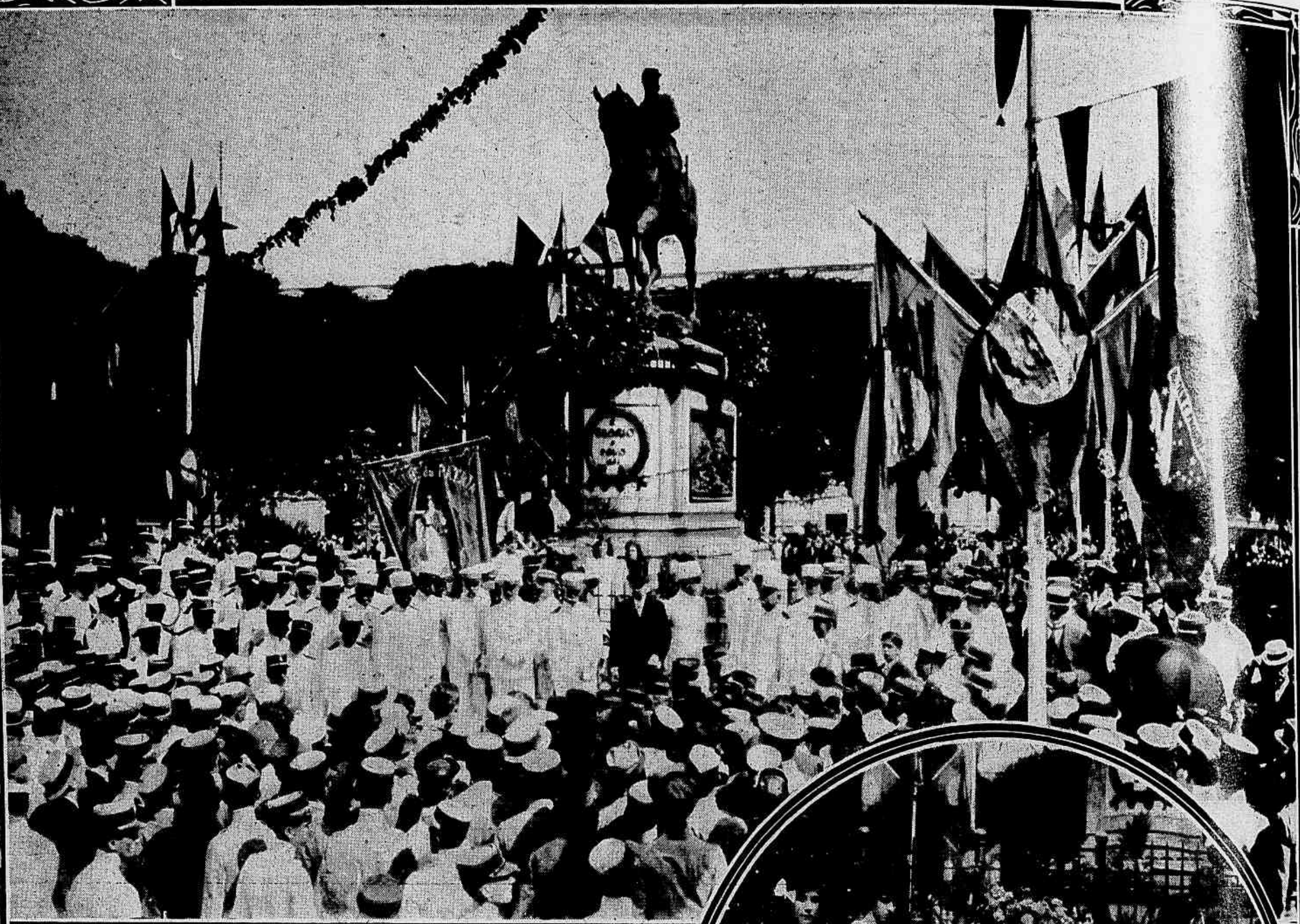
Noticiario Elegante

A SENHORINHA Maria Bustamante é, com a maior justiça, e sem exagero uma das mais bellas senhorinhas cariocas. Com uma cabeça admiravel, coroada de cabellos negros, um sorriso fascinador e uma dentadura magnifica, mlle. Maria Bustamante reúne a Belleza e a Graça num gráo tão elevado como não ha igual. Por isso, aproveitando a oportunidade da passagem de seu anniversario natalicio no dia 25 do corrente, enviamos-lhe um pouco tardiamente os nossos mais sinceros cumprimentos.

Nota da Redação. — A affluencia de materia illustrada obriga-nos a transferir para o proximo numero grande parte do Noticiario Elegante



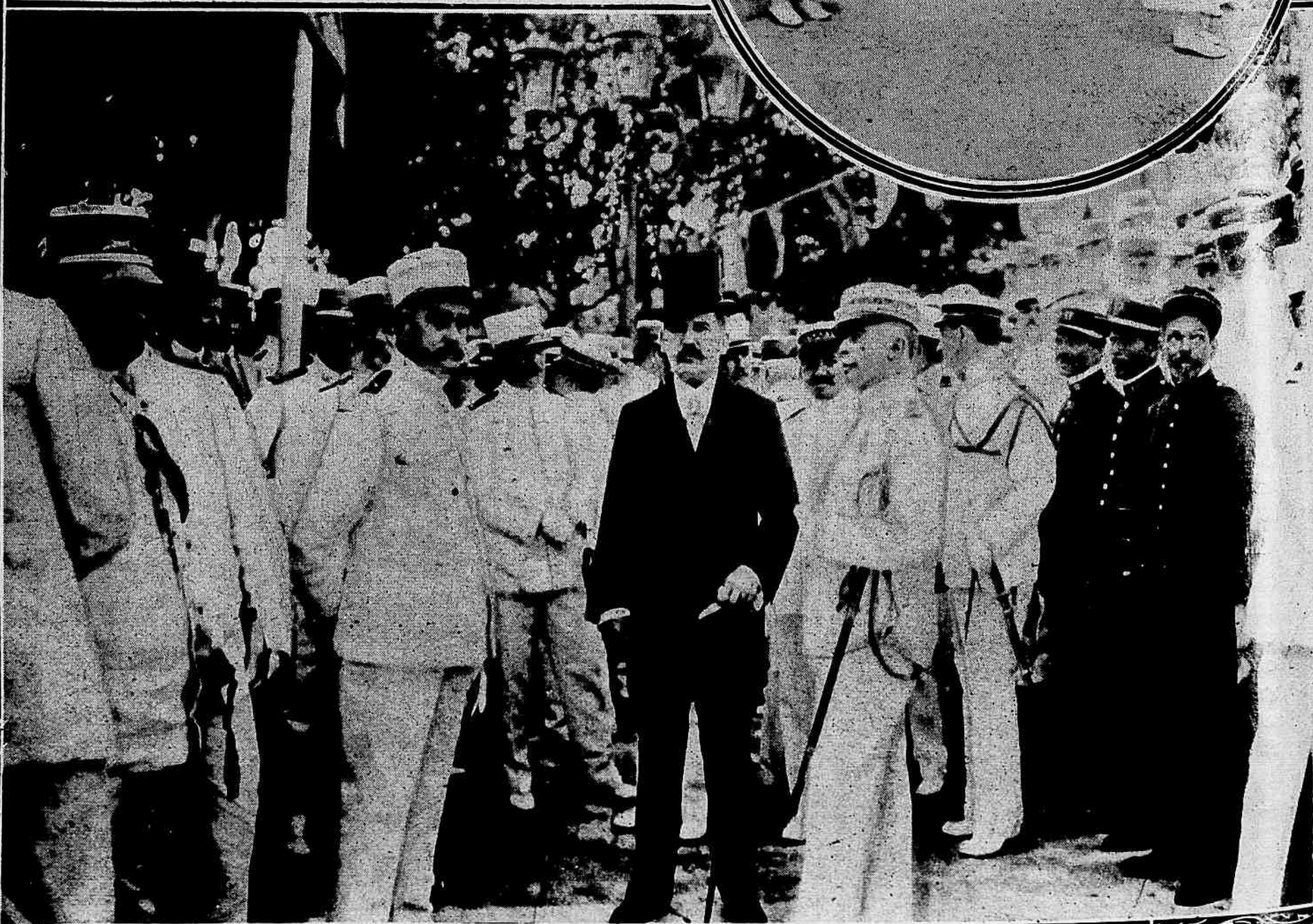
Os instantaneos da "Revista"—Sr. Alberto Landburgo e Senhora e Dr. Barros Moreira e Senhora.



O ANNIVERSARIO DA BATALHA DE TUYUTY

A maior acção militar que se tem ferido na America do Sul e em que a bravura do exercito brasileiro se afirmou em todo o seu intemerato heroismo sob o commando do valente Osorio.

Aspectos das manifestações militares e officiaes perante a estatua do Marquez do Herval, imponente figura representativa do heroismo brasileiro.



Noticias e Commentarios

O SÉCULO XX, entre as suas surpresas emocionantes, reservou-nos a de assistirmos á confraternidade dos exercitos anglo-franceses, adversarios tradicionaes, que desde a Edade Media se combateram com implacavel pertinacia.

Passa amanhã o anniversario do supplicio de Joanna d'Arc, queimada, como hereje, pelos ingleses, na cidade de Ruão, no anno de 1431: ha quatrocentos e oitenta e quatro annos. Então os ingleses, desembarcados em França, haviam-se apoderado de quasi metade do reino, quando Joanna d'Arc se offereceu para os expulsar. A' frente de um exercito, a donzella providencial reconquistou Orléans, fez sagrar Carlos VII na cathedral de Reims e foi, finalmente, capturada em Compiègne pelos borgoñheses, que a venderam aos seus inimigos. A memoria dessa barbara tragedia alimentou durante seculos o odio entre as duas nações rivaes e agora reconciliadas, e a Inglaterra, procurando suavisar as recordações dessa iniquidade associa-se ás festas que em honra da donzella martyr, beatificada pela Igreja, a França promove no anniversario do seu supplicio. Não ha como o tempo para filtrar a historia e tornal-a translucida e limpida como o crystal.

CONVERSAR com Alcides Maya é um duplo encanto: o que deriva do prazer de ouvil-o discorrer e da distincão que reverte para o seu interlocutor em com elle trocar idéas: aurea moeda de tão pouco curso nas actuaes controversias litterarias. Em sua elegante e amabilissima replica ao que aqui escreveramos, o illustre escriptor offereceu-nos esta proposição com-

minatoria: na Allemanha, o dominio dos «junkers» é synonymo de ordem.

Ao culto academico offerecemos a leitura destas considerações, que ao nosso eminente confrade inglez Bernard Shaw mereceu o odio ao *junkerismo*:

«O que é um «junker»? Um official allemão de 23 annos, de al-

necernos de produsir este artigo de tão perfeito modo que causariamos o desespero da Allemanha se tentasse rivalisar connosco. Sir Edward Grey é um *junker*, desde os seus bem penteados cabellos até á extremidade do seu luzidio sapato, e sem embargo é um homem encantador, incapaz de diser desaforos a um representante da

minoría ou de gritar a um allemão que vae dar-lhe um tiro. Lord Cromer é um *junker* e Mister Winston Churchill é uma original e feliz combinação de *junker* e *yankee*. Seu franco e furioso anti-germanismo é infinitamente mais popular que o palavriado moral dos seus dignos companheiros. E' um *junker* cheio de bonhomia e jovialidade, como Lord Curzon é um *junker* ativo. Fiquemo-nos com estes exemplares. Não é preciso augmentar a lista. Nestas ilhas, onde encontramos o *junker* em todo o seu esplendor, é difficilissimo, para quem o não seja, entrar ao serviço do Estado. Nosso ministerio dos Negocios Estrangeiros é um verdadeiro *Junker-Club*. Nossas classes dirigentes são compostas, quasi na totalidade, de *junkers* e os que o não são não logram mais

consideração do que obteria um farrapo agitado pelo vento!»

Não consideramos, bem entendido, estas palavras do grande escriptor inglez resposta cabal ás palavras do grande escriptor patricio. Nunca lastimamos mais do que neste momento não caberem nestas paginas frivolas de uma revista as controversias de ideias. Com que afan o novellista romantico da «Paixão de Maria do Céu» tentaria pôr de accôrdo os seus sentimentos com a metaphysica historica e politica do illustre academico sem sacrificio, embora, das suas opiniões!



A partida de Joanna d'Arc de Vaucouleurs—Quadro de Scherrer

taneiros modos, habituado a tratar como cisco os humildes paisanos? Podia ser, mas não é esta a verdadeira significação da palavra. Aconselhemo-nos com o dictionario. Procuremos a palavra na encyclopedia de Muret-Sanders: *Junker*—joven aristocrata, joven lord, nobre rural. *Junkerismo*—dominio dos nobres ruraes. *Junkerista*—pertencente ao partido dos nobres ruraes.

«Isto basta para se comprehender que o *junkerismo* não é um producto especifico da Prussia. Nós, os ingleses, podemos desva-



Página dos Poetas

A RELIGIÃO

Quando o rumor da lufa-lufa humana
Cessa e as estrellas andam no ar, serenas,
Nessa remota e muda caravana,
Gozo o prazer de abrir — passaro — as penas.

Meu ser finito ao ser sem fim se irmana;
Sou beija-flôr nesse horto de açucenas;
Vejo Sirius queimar e, ao caus, insana,
Erguer, em fogo, as multiplas antenas.

Meço a curva do mundo... Sinto-lhe a alma...
Deus me fala: é a Poezia do infinito!
Minha tortura de homem bom se acalma...

E eu rezo o meu bemdito intimo, em verso,
Diante do altar do céu, sem fé, sem rito,
No Templo silencioso do Universo!

3 de Maio—1915

José Oiticica.

O ELOGIO DE VENUS

Venus, nua e pagã, para glorificar-te
No sonoro esplendor de extranhas rimas de ouro,
Lucto em vão, a buscar, no immenso escriptorio da
[Arte,
Em trópos immortaes o mais lindo thesouro.

Plasmas as gerações. Triumphas por toda a parte.
Ao teu influxo forte, heroico, immorredouro,
Curvam-se os seres, a alma anciosa por sagrar-te,
Deusa de olhar sereno e de cabello louro.

Perpetuamente moça, empolgas as idades.
Tua Bellesa é a luz que procrea as auroras,
Todos os arreboes, todas as claridades...

Vencerás! Em teu culto ha o mysterio de um rito
—Pois atravez do Amor dás o encanto das horas,
O sentido da Vida e a noção do Infinito!

Ildefonso Falcão.

A UM VELHO TEMPLO

Meu coração é um velho templo immenso
Vasio de esplendores e de crentes,
Onde na paz dos marmores silentes
Não sobem mais as espiraes de incenso...

Grandes imagens vivas e eloquentes
Guardam da vida o desdobrar intenso,
E em cada altar os sonhos que ainda penso
Jazem por terra ao peso de correntes!

E quando a noite vaga e indefinida
Envolve o mudo templo abandonado,
Rangem soturnamente as velhas portas,

Corre um rumor de passos e de vida,
E na treva do ceu amortalhado
Passa o cortejo das venturas mortas!

23—Março—1915.

M. Jacy Monteiro.

HYMNO Á CARNE

Expõe-te Carne morna e rugidora
Ao profano mercado dos profanos,
Faze-te floração verdecedora
Dos gosos naturaes e soberanos...

Torna-te a Venus purificadora
Dos desejos mortiferos, insanos,
Abrindo a rubra sêda tentadora
Dos teus braços de luz, para os humanos...

Vem trazer-me os teus beijos de coraes,
Palpitando no sangue dessa bocca
Mordida de desejos sensuaes...

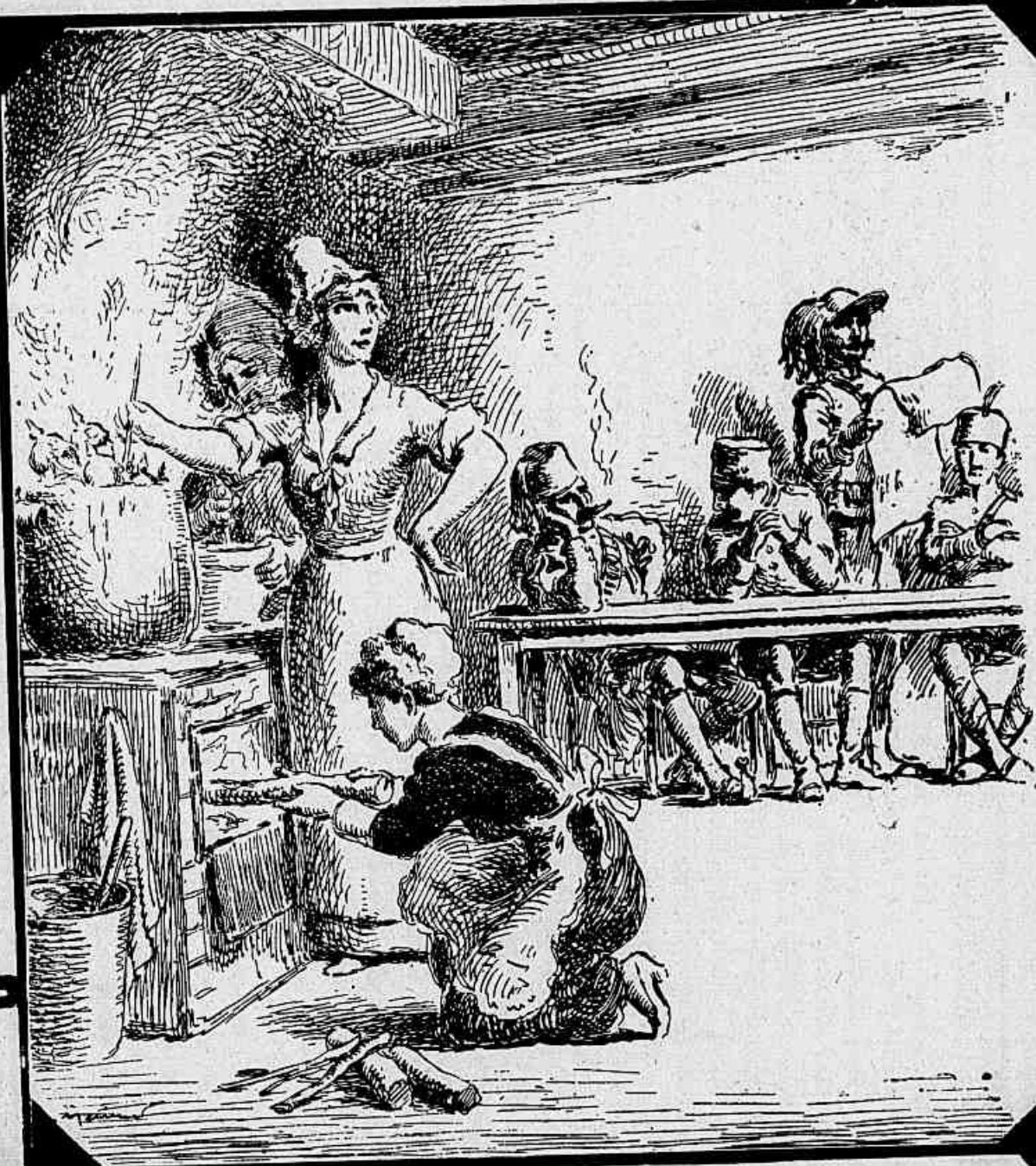
Quero o Gozo do Bem purificado:
— Morro de Febre na Volupia louca
Si não beber o Vinho do Peccado!

Carvalho Guimarães.

Ironia, a Caricatura e a Satyra ao serviço da guerra



Revivendo os antepassados O Kronprinz — Oh! Papae, vae-lhe que nem uma luva! — (Composição de Gumery),



O Banquete dos Neutros — Um pouco mais assados, se fazem favor... Nós esperamos. — (Composição de G. Mennier).



Os espadartes allemães e o soberano dos mares. — (Do "Kladderadatsch" de Berlim).



Os não combatentes... (Do "London Opinion")



A unica intervenção do exercito italiano. (Do "Numero de Turim")



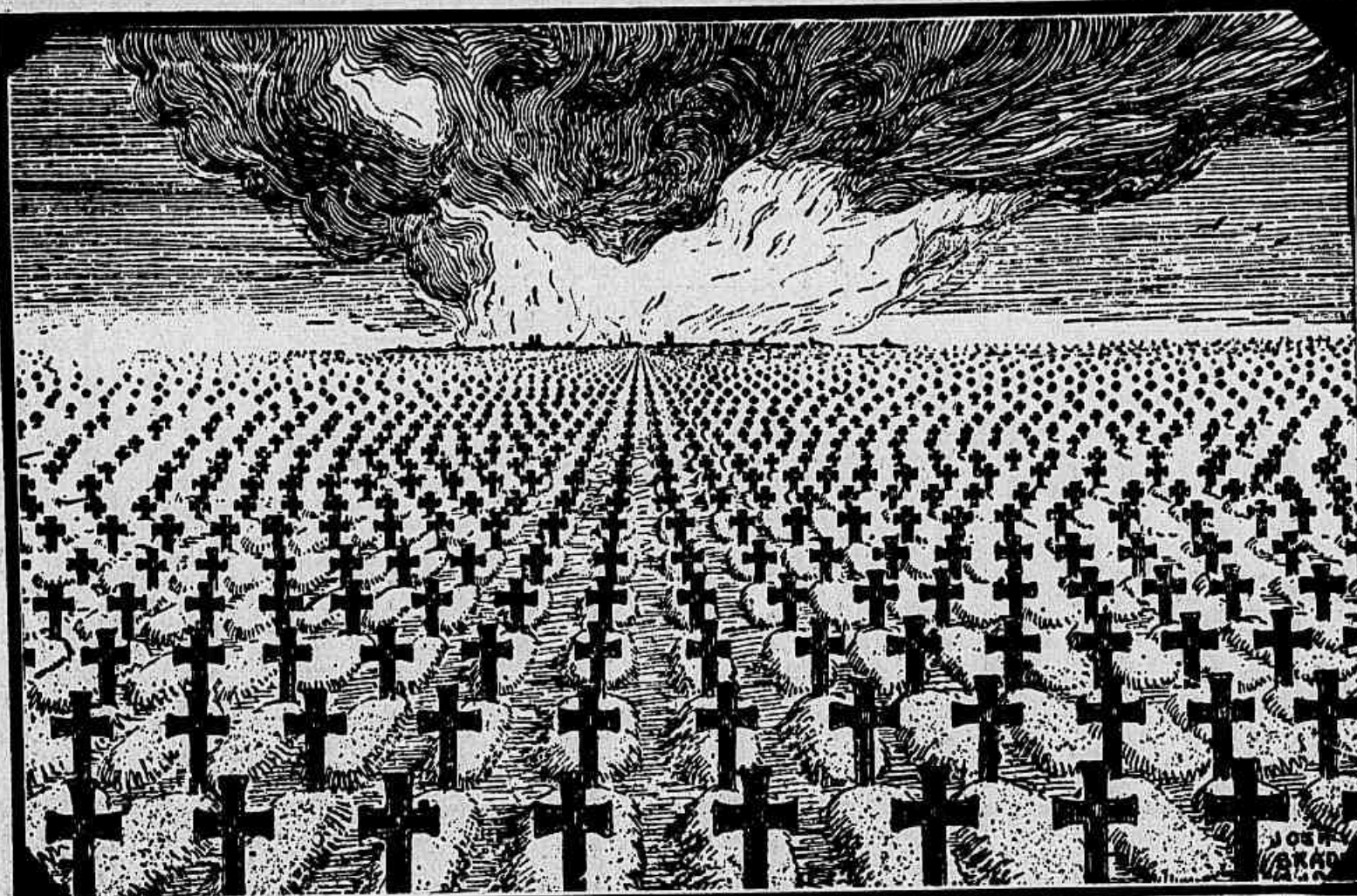
Tio Sam equilibrista. (Do "London Opinion")



John Bull em Calais. — Querem vêr que elle se resolve a installar-se perpetuamente em minha casa! — (Do "Lustige Blätter", de Berlim).



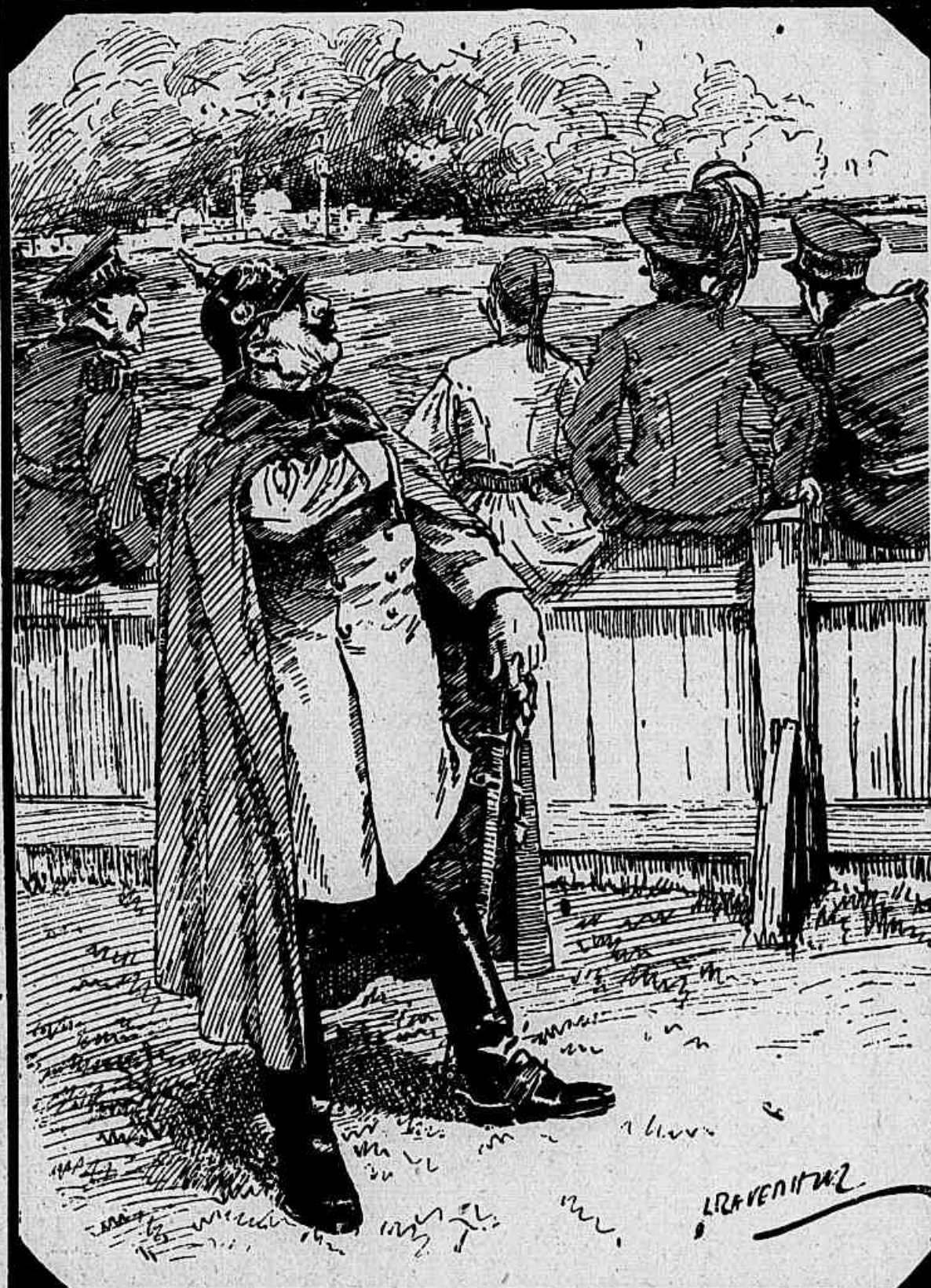
Giolitti — Caixeiro viajante da triplice (Do "Pasquino" de Turim).



Um dos temas que mais serviram à caricatura da guerra foi o da neutralidade italiana. Por todos os modos a encaravam os caricaturistas, que na França e na Inglaterra, como na própria Itália, secundaram

do Principe de Bulow, às vacilações escrupulosas do Rei, á propaganda pacifista de Giolitti, á rhetorica bellicosa de D'Annunzio. A caricatura não fazia mais do que interpretar a anciedade mundial

que a esperança renasce, impetuosamente, deflagrando em clangores estridentes de riso o espirito gaulez. A França ri. E' um bom signal. A Alemanha, por sua vez, não perdeu a compostura altiva e drama-



1—A Ordem da Cruz de Ferro—(Do "Life", de Nova York). 2—Marte—Estas são as armas da guerra moderna! (Do "Judge", de Nova York). 3—Guilherme II (às nações neutras, entretidas em contemplar o bombardeamento dos Dardanellos)—Façam favor, olhem também para este lado! (Do "Punch", de Londres). 4—As Bocas Inuteis—O Imperador aconselhou-nos a que viessemos comer á casa dos neutros... (Composição satyrica de George-Edward).

o lento e habilissimo trabalho diplomatico de captação, estimulando no sentimento popular os seus tradicionaes impulsos austrophobos,constrangidos pela conveniencia politica de uma alliança hybrida sob o ponto de vista historico e sentimental. Nos ultimos tempos nos jornaes de caricaturas appareciam constantemente as referencias á Italia, ás negociações laboriosas

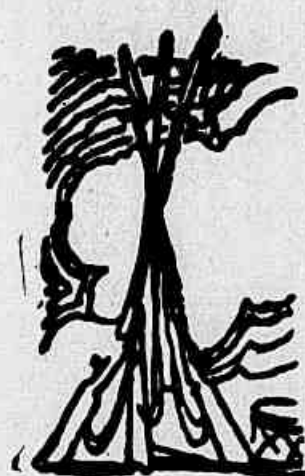
com que se seguia o desenrolar da tragi-comedia das chancellarias na sua lucta para paralyzar a agitação italiana ou para impellir a Italia a entrar na carnificina.

Os leitores encontrarão nas caricaturas que publicamos um reflexo dessa collaboração que a ironia e a satyra prestaram ao trabalho dos governos e dos diplomatas. Sente-se nos jornaes franceses

tica. Isso se comprehende. No jogo terrivel, a França jogava apenas a sua gloria, como a Inglaterra o seu orgulho, ao passo que a nação germanica joga o seu destino. Apesar de preservada quasi totalmente das devastações do inimigo, ninguém mais do que ella sente a oppressão da tragedia, de que tem sido a heroína mas de que pode vir a ser a martyr.



A Europa devastada pela guerra



Visões trágicas da guerra—A luta para a conquista da trincheira



Nas trincheiras da Flandres—Um destacamento de tropas indianas capturado pelas tropas allemãs

DEPOIS da colonia portuguesa, que é como que um desdobramento da familia Brasileira — e cada vez mais assimilavel, graças á politica de repulsão cultivada pela tragica demagogia em que derivou a instituição republicana em Portugal, — a colonia italiana occupa o segundo logar entre a população estrangeira domiciliada no Brasil. Compreende-se, assim, quanto os actuaes acontecimentos italianos repercutiram no nosso meio, infiltrado por uma «alliadophilia» contagiosissima.

A Italia resolveu-se, enfim, ao gesto terrivel e decisivo. Arremeçou a sua espada — talvez o mesmo gladio de Brenno — ao prato da balança da guerra: áquelle onde já se viam scintillar as laminas das espadas da França, da Inglaterra, da Belgica, da Russia, da Servia e do Montenegro — para não falar tambem nos alfanges hindús e nas zaguias africanas, empunhadas pela Civilisação para destruir a Barbaria. *Alea jacta est.*

Digamos depressa, para cortar cerce as interpretações insidiosas, que a Italia, na sua phase contemporanea de nação uná, deu ao mundo um dos mais admiraveis

exemplos de energia progressiva e de capacidade evolutiva de que ha memoria. A Italia, em pouco mais de meio seculo de existencia, sendo o producto recentissimo de uma reunião de Estados autonomos, enfraquecidos e decadentes, transformou-se em uma nação poderosa, incluída no indice de honra das potencias de primeira ordem, e interveio salientemente na obra da civilisação e da politica europeas com a magnificencia das suas artes, o brilho das suas letras, a amplitude das suas concepções juridicas, o cultivo notavel das suas sciencias, o desenvolvimento das suas industrias, do seu commercio e da sua agricultura, e finalmente com o progresso accumulado dos seus recursos bellicos, tanto navaes como terrestres.

As velhas energias da raça egreja rejuvenesceram em uma renascença prodigiosa. Da fusão de tantos pequenos povos, que todos haviam desempenhado grandes, extraordinarios papeis na Historia, resultou uma nacionalidade viridente, expansiva, energica, utilitaria sem prejuizo do seu idealismo, eminentemente progres-

siva a despeito do seu formidavel patrimonio de tradições. Quando se imaginavam já estereis os flancos da Italia, que haviam gerado, através de dous millenarios consecutivos, a arte suprema e a suprema sabedoria, reformando duas vezes o mundo com o Direito Romano e com o Renascimento, eil-a restituída á juventude, reanimada por todas as forças activas que tinham produsido a grandeza de outr'ora e sem que houvesse desmaiado a pompa esthetica com que desde as edades classicas ella ornamentou faustosamente a sua existencia historica.

Essa prosperidade da gloriosa nação da latinidade é tanto mais admiravel quanto não resulta, como a assombrosa grandesa do Imperio Allemão, (a mais alta concepção de patriotismo organizado que o mundo tem visto depois da velha Roma) de uma perfeita harmonia de aspirações e de uma unanimidade disciplinada de esforços tendentes a um fim previsto pela consciencia popular. A Italia prosperou na lucta, através da discordia dos partidos, das agitações proletarias, dos delirios anarquistas, das tru-



Na Polónia Russa—A passagem de um afluente do Dunajac pela artilharia austriaca

culencias do radicalismo, das ambições republicanas.

Desse appparente cahos, tão característico das modernas nações latinas, ella não sahiu amesquinhada na sua força ou lesada na sua civilisação, mas irrecusavelmente, como a França, como Portugal, como a Hespanha (agora em principio de regeneração) á Italia ficou faltando essa integridade de opinião que só é possível obterem as nações indemnes a tão formidáveis oscillações de vontade e de sentimento. Entretanto, para que á Italia fosse possível realisar a obra imponente do seu actual progresso, a Providencia, sempre tão prodiga com ella, concedeu-lhe uma dynastia de estadistas admiráveis, o ultimo dos quaes foi Giolitti: o super-homem que reconciliou a monarchia com a opinião radical e improvisou uma formula de accôrdo entre todas as correntes de ideias perturbadoras que agitavam a politica italiana.

Essa dynastia de estadistas excepcionaes encarara, sob a influencia bismarckiana, o problema internacional da Italia sob este aspecto synthetico: «O mar Mediterraneo é a nossa unica grande esphera de acção, de influencia

e de expansão. Todo o littoral de Italia banha-se em aguas do grande mar interior. Os dominadores desse mar, geographica e politicamente nosso, são os nossos adversarios. A Italia não pode consentir que uma ou duas nações aliadas fechem o Mediterraneo e a enclausurem, reduzindo-a a uma situação de escrava».

Foi esta associação de axiomas politicos que determinou a integração da Italia na alliança dos Imperios Germanicos.

Quando a França se apossou da Tunisia, avançando no littoral da Africa mediterranea, onde já tinha a Argelia, *vis-à-vis* da Italia, a colera do povo italiano explodiu contra os franceses. A Italia considerava-se expoliada. Comprehedia que em breve o Mediterraneo seria, já não o mar aberto á sua expansão, mas o annel constringente da sua escravidão. Em Gibraltar, na unica sahida para o Atlantico, havia os canhões britannicos, como na Ilha de Malta—atalaya que de perto a vigiava e a ameaçava, ao sul. A Corsega estava artilhada pelos franceses, como fortificado estava o littoral da Algeria e Tunisia.

Em Gibraltar e em Malta rondavam os couraçados da Grã-

Eretanha. Em Toulon alinhavam-se os couraçados da França.

A Italia, obedecendo ao instinto da conservação, colligou-se aos imperios germanicos contra as suas carcereiras maritimas. Era logico, embora essa logica importasse o sacrificio temporario das provincias italianas incorporadas á Austria. A essa alliança deve a Italia o ter podido representar quasi sem noviciado o papel de grande potencia, o haver podido apoderar-se da Tripolitania e da Cyrenaica, preparando a junção, através da Ethiopia, com o paiz dos Somalis, no Mar Vermelho, — sem contar as vantagens que fruiu, de ordem scientifica e economica, na convivencia da pesada cultura e da farta clientela germanica.

Hoje, a Italia volta-se contra a sua alliada de hontem. Despedaça, nas vespas de entrar em guerra, o pacto em que vivera, durante mais de um quarto de seculo, em intima solidariedade com os destinos da Austria e da Alemanha...

Os sentimentaes, os moralistas, os esthetas do pensamento, os que entendem que a Historia só engrandece as attitudes bellas e que a perspectiva dos tempos é



*Sua Magestade
a Rainha de
Italia*

*Helena Petrovich
filha do Rei do
Montenegro*



Rainha da Hollanda



Rei da Roumania



Rei da Italia



Rei da Noruega

OS SOBERANOS DOS ESTADOS NEUTROS, CUJA INEERVENÇÃO NA GUERRA EUROPEA ALTERA RELAÇÕES DE PARENTESCO COM OS SOBERANOS BELLIGERANTES, — A Rainha Guilhermina, da Hollanda filha do ultimo Duque de Saxe-Coburgo-Gotha. O Rei da Italia, que acaba de reunir-se ao grupo de nações alliadas, é Grão-Duques Pedro e Nicolau. O Rei da Noruega é cunhado do Rei Jorge da Inglaterra. O Rei da Grecia, sobrinho das Suecia está ligado á familia real ingleza pelo casamento do Principe herdeiro com uma das filhas do Duque de Connaught. Rainha Alexandra

inexoravel para as acções destituidas de magnanimidade, accusam a Italia — patria do genial Machiavelo — de haver descoberto que os seus interesses eram irreconciliaveis com os da Austria só quando esta se achava empenhada em guerra com a Russia e a Servia, e já com a Gallicia e a Bukovina invadidas pelos exercitos moscovitas, incapacitada de oppôr uma resistencia invencivel aos excessos bellicosos da politica do irridentismo. Não faltam, mesmo, italianos que, entre nós, pensam do mesmo modo, e ainda no ultimo numero do *A. B. C.*, sob o titulo «Ruit hora», o sr. Ferdinando Borla (o seu estylo e os seus pensamentos originaes equivalem a uma assignatura) escrevia um artigo rematado por um conceito moral, que, applicado ao seu paiz, impressiona pela rude severidade.

Mas a contradição entre a moral individual e a moral collectiva já foi magistralmente analysada por Machiavelo. O interesse é a moral das nações... Em politica internacional não ha principios, ha oportunidades, tanto para um como para o outro grupo das nações adversarias.

A Allemanha, que desde o inicio da pugna gigantesca, ainda não perdeu a rigida, archaica e grandiosa attitude medieval e parece combater no seculo XX com o mesmo determinismo, simul-

taneamente cavalheiresco, mystico e barbaro, com que as nações combatiam no cyclo heroico, pode encarar com altivez a nova adversaria que entra na liça. Mas a Italia, sobre a qual reina um monarcha da progenie cavalheiresca dos Saboyas, filho do assassinado de Monza, combatendo os seus alliados da vespera ao lado das nações suzeranas do Mediterraneo — suas rivaes de hontem — defende tambem um grandioso sonho, tenta realizar tambem um alto ideal, e sacrifica aos interesses sagrados da Patria a esthetica do seu gesto, que pode não ser lapidar

como as acções dos heroes ancestraes e legendarios cantados nas operas de Wagner, mas que está em harmonia com as aspirações nacionaes, de que compete ao monarcha ser o interprete e não o inspirador.

Naturalmente, se a preconizada offensiva fulminante da escola militar allemã houvesse dado a victoria á raça germanica, a Italia não sahiria da sua neutralidade para se immolar pela fraternidade latina. Mas é indispensavel lembrar que, nesse caso, a Italia facilmente obteria da Austria concessões de territorio, compensadas pela expansão austriaca nos Balkans. E como já lhe faltam as esperanças de as obter com a paz, na partilha do repasto, a Italia, que não quer decahir, a Italia, que quer conservar o seu posto de grande potencia, entra na guerra — talvez inestheticamente, mas utilitariamente.

São, no fim de contas, as lições da velha Roma...

E já algum historiador, porventura, encarando em conjuncto a grandiosissima obra politica do povo romano, se lembrou de amesquinhal-a pela sua concepção utilitaria? Não foi invocando a sua conveniencia e a salvação do imperio que a Allemanha violou a neutralidade da pequena Belgica? Não foi a politica allemã que con-



S. A. o Duque dos Abruzzos, primo do Rei de Italia e commandante em chefe da esquadra italiana.



Rei da Grecia



Rei da Suecia



Rei da Bulgaria



Rei da Dinamarca

RIA O EQUILIBRIO DAS FORÇAS ACTUALMENTE EMPENHADAS NA CONFLAGRAÇÃO, E AS SUAS é sobrinha da Duquesa de Albany, casada com um Príncipe allemão. O Rei Fernando da Romania é casado com uma casado com a Princesa Helena, do Montenegro, cujas irmãs Militza e Anastasia são casadas, respectivamente, com os Rainhas viúvas da Inglaterra e da Russia, é casado com a Princesa Sophia, irmã do Imperador da Allemanha. O Rei da O Rei da Dinamarca, finalmente, é filho do Príncipe Augusto de Saxe-Coburgo-Gotha e sobrinho do Rei da Bulgaria e da de Inglaterra.

sagrou numa phrase celebre — embora deturpada pelos seus inimigos — a caducidade dos tratados perante as excepçoes circumstancias determinadas pela guerra, que é a cessão de todo o Direito?

Não se diga, sequer, que a Italia, arrojando-se á guerra, resolve a derramar o seu sangue para a reconquista dos territorios habitados pela sua raça, vae, como os ladrões que antigamente infestavam os campos de batalha, saquear um cadaver. Seria uma injustiça monstruosa e erro inadmissivel dizer ou pensar tal.

A Italia vae combater inimigos poderosos, vae arriscar-se ás contingencias de uma luta que se annuncia tremenda e que porá á prova o seu heroismo. A obra pela qual o exercito italiano vae jogar a vida nos campos de batalha não é uma obra improvisada no momento propicio ao exito final, mas o expoente de uma intima, antiga, pertinaz aspiração nacional.

A Italia austrophoba está, nesta hora memoravel, dando uma lição aos rhetores do pacifismo, que attribuiam a guerra á ambição, ao despotismo e ao egoismo dos principes e das castas dirigentes. Foi a opinião publica, foi o povo italiano que exigiram a guerra, que a impuzeram ao soberano, imbuido de escrúpulos de lealis-

mo, que a impuzeram ao ministério de Salandra, inclinado a uma politica de negociações.

A Italia entra na guerra quando mais se desenha triumphante, em toda a sua amplitude estupenda, o plano estrategico do marechal Hindenburg, quando os exercitos germanicos e austro-hungaros, desde o Baltico ás cordilheiras dos Carpathos avançam e empurram as avalanches russas, ameaçando Riga ao norte, Varsovia ao centro e

Lublin ao sul, quando a campanha do occidente continua «empitada» com a offensiva franco-inglesa, condemnada a pequenos avanços parciaes, que só se distinguem em mappas de grande escala, e ainda com a alternativa de recuos que em conjuncto annullam as vantagens precarias obtidas nas pequenas e mortíferas acções ao longo da linha fortificada e sinuosa da interminavel batalha; quando nas operações navaes dos Dardanellos os alliados soffreram uma nova decepção; quando, por toda a parte, os germanicos resistem, embora cercados pelos potentados da terra.

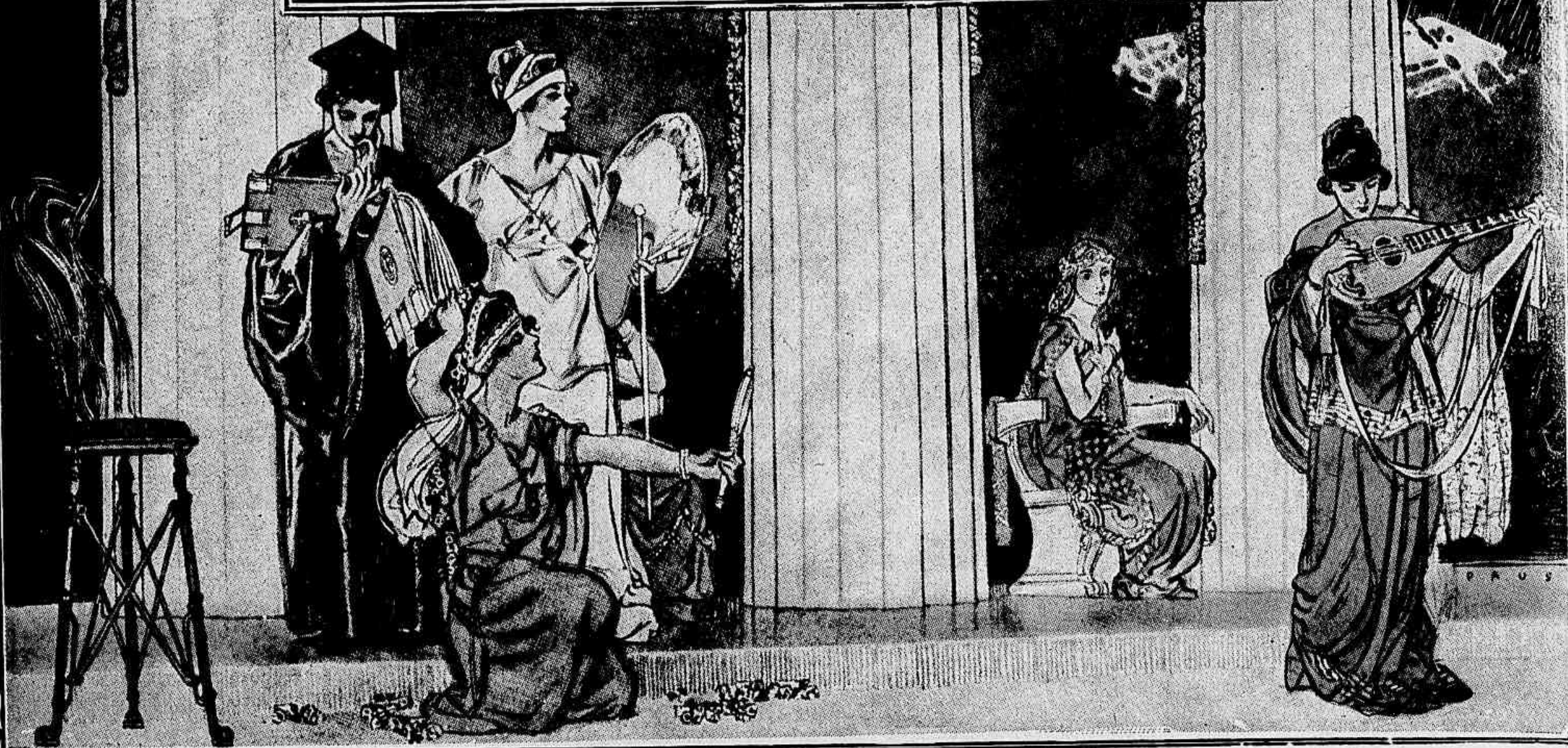
Se fosse de facto (ó hypocrisia mascarada de utopia!) o exterminio do militarismo o que os povos em armas pretendem, haveria de convir-se que o cerco á alma guerreira da Germania vae assumindo as proporções legendarias, titanicas, das acções fabulosas dos Niebelungen.

Que pena não podermos lêr o que desta peleja gigantesca, a maior em que jamais se empenharam os homens sobre a terra, e dos seus heroes, maiores que os da Iliada, dirão daqui a dois seculos os historiadores! Porque elles com certeza não repetirão o que dizem agora os Tacitos improvisados do jornalismo...



O Tenente-General Conde Luigi Cardona, chefe do Estado-Maior do exercito italiano.

Poetisas Brasileiras



A inclusão na *Revista da Semana* de uma pagina destinada a receber a poesia feminina não precisa de justificar-se com as unicas razões bysantinas da gentileza. Uma litteratura onde figuram os nomes de D. Francisca Julia da Silva, de D. Rosalina Coelho Lisboa, de D. Narcisa Amalia e tantas outras poetisas illustres, não pode deixar de impôr reverencia ao talento da mulher. A brasileira é uma delicado sêr, de uma sensibilidade vibratil, de uma intuição artistica invulgar, que enfeita de talento o seu



Sinhorinha Adelaide Moniz de Sousa

sentimento, o seu pensamento e o seu adorno. A *Revista da Semana*, tão distinguida pela sympathia feminina, cumpre um dever prestando esta homenagem á mulher.

Naturalmente não poderá exigir-se que submettamos a um rigoroso criterio critico as produções agasalhadas nesta pagina. Mas mesmo quando é claudicante, a arte feminina resgata as suas imperfeições com a originalidade do diser ou com a delicadesa do sentir. Ha sempre belleza, muita ou pouca, no que ella exprime.

Pedra preciosa

A amavel Condessa de Candido Mendes

Homem,—pedra perdida á beira do caminho,
Que se róde colher ou affastar com o pé,
Quem sabe o que serás? Do bem ou mal, o ninho:
O flagello infernal ou o defensor da fé?

Pedra, que te farás? Quem prescruta-o nunca
Poderá, antevendo a sorte a que derives?
Cascalho vil que a estrada, em lama e lodo, junca.
Ou joia lapidar nas mãos de Excelso Ourives?

Ao soffimento exposto e á dôr, iustante a instante.
Purificar-te-ás ao fogo que a luz medra,
E não mais pedra vil serás, porém diamante.
Das estrellas irmão embora seja pedra!

Homem! Pedroço vil, teu coração que soffre
Lapida-o, e o offerece a Deus com um sacrario;
Vel-o-ás a fulgir, como a joia num cofre,
A's mãos santas de Deus, o Eterno Lapidario!

A caridade e a bondade

Aos bons amigos Conde e Condessa de Candido Mendes

Caridade e Bondade—irmãs inseparaveis,
São mandadas por Deus, em seu amor profundo,
A mitigar o pranto aos tristes miseraveis
Que morrem do soffrir nos pedregões do mundo.

Largo manto de amor a aurea missão lhes cobre
A esses anjos irmãos que vão, á chuva e ao vento,
Um consolo levar ás lagrimas do pobre,
E de esmola falar ao orgulho opulento.

E não sómente ao pobre ellas consolam: ellas
Levam tambem da paz o seu lyria! thesouro
Ao rico que se estorce em meio das procellas
Da Vida, orphão da paz em seus oceanos de ouro,

Caridade e Bondade,—angelica embaixada
Que ao pobre e ao rico os ama, os visita e os consola;
—Aos pobres ensinando a Prece resignada,
—Aos ricos indicando o balsamo da Esmola!

Adelaide Moniz de Sousa.

SORRISOS & FRIVOLIDADES



UM grande estabelecimento do Rio deu em anunciar uns quasi preparados, asseverando aos leitores dos seus reclamos a existencia de *milhares* de attestados que garantem os seus efeitos miraculosos.

Talvez o grande estabelecimento se encontrasse em sérios embarços para exhibir á clientella esses *milhares* de attestados.

O caso nos lembra uma anedocta ouvida contar ao Visconde de Ouro Preto, que, como todos sabem, até ao fim da vida conservou dotes inimitaveis de conversador. Fôra o caso de ser annunciada com grande barulho de papeis impressos a estrêa de um joven deputado de uma Provincia do norte do Imperio, que vinha precedido de enorme fama de illustração e de intelligencia.

O discurso de estrêa versou sobre qualquer questão de jurisprudencia. Era um discurso universitario, emphatico, todo ornado de citações eruditas e aphorismos audaciosos.

Em certa altura, o novel deputado, agitando os braços, vehemente-mente affirmou:

— Sr. Presiddente, todos os tratadistas consideram que tal é o espirito da lei!

Então, grave, um velho deputado ergueu-se da sua poltrona, pediu licença para interromper o orador e observou:

— Nem todos os tratadistas consideram que tal seja o espirito da lei... Excepções ha atrevo-me a lembrar ao meu distincto collega...

Um pouco desconcertado, o orador recommçou com voz solemne:

— Senhor Presidente, muitos tratadistas...

— Perdão! — interrompeu, de novo, com um sorriso de urbanidade, o velho deputado — mas peço licença para observar ao meu illustrado collega que não são muitos...

— Irritado, pallido, tendo perdido

já o fio do seu discurso, o novel deputado emendou ainda:

— Senhor Presidente, alguns tratadistas...

Então, entre o ironico sorriso que já circulava nas physionomias dos politicos, o velho deputado ergueu-se de novo e bradou, imperativo:

— Diga quaes são! Cite os nomes!

O orador engasgou-se. Um côro de gargalhadas resôu.

* *

Não é uma frivolidade, mas pode inspirar um sorriso amavel a lucta academica empenhada entre S. A. o Principe D. Luiz, candidato honorifico ao thrôno... da Republica do Brasil, e o poeta sr. Goulart de Andrade, para a posse da cadeira do Barão de Jacegay

O poeta venceu o principe, mas S. A., obtendo os votos do sr. Conselheiro Ruy Barbosa, ministro do Governo Provisorio, do sr. dr. Pedro Lessa, Ministro do Supremo Tribunal da Republica, do sr. Dr. Rodrigo Octavio, Consultor Juridico da Republica, dos srs. Dr. Graça Aranha e Dr. Oliveira Lima, ex-Ministros Plenipotenciarios da Republica, do srs. Condes de Affonso Celso e de Laet e do sr. Affonso Arinos conseguiu a organização de um ministerio completo para occupar as oito pastas do Interior, da Justiça, da do Exterior, da Fazenda, da Gnera, da Marinha, da Viação e da Agricultura.

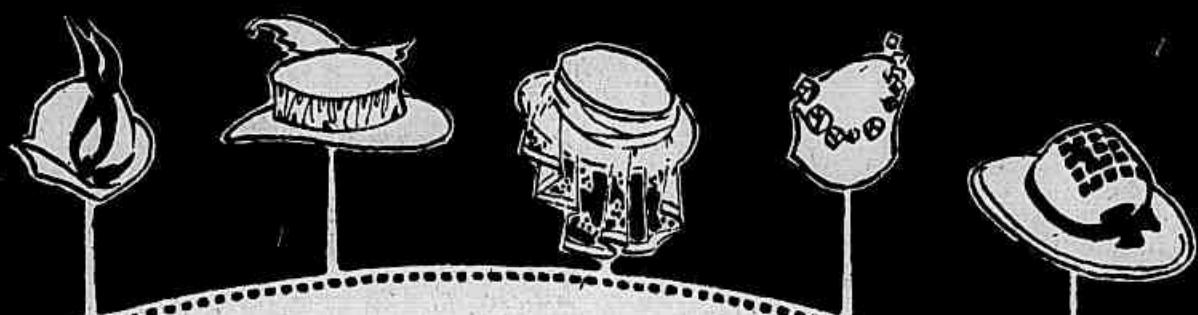
E ninguem pode recusar-se a reconhecer que seria um ministerio digno de inaugurar com intenso fulgor intellectual o terceiro Imperio!.. Ficaria só de fóra o sr. Paulo Barreto, e para obviar á injustiça da exclusão do illustre escriptor estaria naturalmente indicada a criação do Ministerio da Instrução Publica. O sr. Goulart de Andrade ganhou uma cadeira — aliás merecida — na Academia, mas S. A. organisou o seu Ministerio.

PARA nos consolarem da perda de Caruso na temporada lyrica do Municipal, os telegrammas de Buenos Aires informam-nos compassivamente de que a voz do grande tenor se alterou por completo. Não é mais a voz inimitavel e inatingivel. Mas é a voz sabia do prodigo que chegou ao momento em que reconheceu a necessidade de prolongar a sua gloria lyrica supprindo o vigor pelo talento, a força pela belleza... Caruso *sem voz* vae deliciar com a sua *aphonia harmoniosa* as millionarias da Quinta Avenida e as formosas havanezas. Nós teremos Tita Ruffo, que já tambem não possui a voz dos trinta annos, mas que vende mais barato as vibrações das suas cordas vocaes.

Que mais pode exigir um paiz em crise?

* *

Ao pacifismo americano a velha Europa, viciada na guerra, responde com os enthusiasmos das multidões, acclamando a guerra. Os povos, ao som dos hymnos, agitando as bandeiras, caminham para os matadouros das batalhas entre aclamações e brados jubilosos. E tudo para alcançarem mais uns kilometros de terra, que na Europa só se adquire pelo preço do sangue... Pensarmos nós que as terras lá cubiçadas cabem centenas de vezes nos territorios despovoados do Brasil e que o solo que no velho continente os povos só obteem pela espada aqui o podiam obter pela charrua! Não estará o Brasil reservado para sêr, em proximo futuro, a Terra da Promissão em que venham abrigar-se os vencidos, trazendo-nos a collaboração pacifica do seu trabalho, da sua civilização e do seu horror pela guerra? Não conviria mais ao interesse da Patria que em lugar de fazermos politica europeia na America cuidassemos em fazer politica americana na Europa?



A MODA

Quando a Revista da Semana se dirigiu ás suas leitoras, consultando-as sobre as novas secções que desejariam encontrar nestas paginas, a quasi totalidade das respostas indicavam-nos a conveniencia da inclusão de uma chronica de modas no summario da Revista da Semana. Mas uma chronica de modas só poderia corresponder ao desejo expresso pelas nossas leitoras quando confiada a uma competente profissional, a alguém que alliasse a um bom gosto unanimemente consagrado o conhecimento da subtil e difficil arte da toilette feminina em todos os seus segredos, e cuja opinião pudesse, assim, servir de guia seguro á mulher elegante.

Com a chronica de hoje, a Revista da Semana inaugura nessas precisas condições a sua secção de modas. Marthe, que era apenas litteratura, cede o lugar a Jocelyne, que é a competencia associada ao bom gosto, que é a profissional do métier dispondo dos recursos necessarios a uma dirigente da elegancia, pois sob esse pseudonymo romantico, que effeminisa o heroe do poema sentimental de Lamartine, occulta-se quem sabe com segurança o que diz e quem sabe dissel-o na linguagem apropriada a este assumpto delicado. A Revista da Semana não receia affirmar ás suas numerosas leitoras que ellas encontrarão nesta chronica semanal dedicada á moda a ultima palavra sobre a arte de vestir bem.



No penultimo numero d'esta Revista, a elegantissima collaboradora d'esta secção que se occulta sob o pseudonymo de—Marthe— e a quem só interinamente vou tentar substituir — descreveu com tão raro gosto e competencia a Moda actual, que, quasi nada me resta acrescentar.

A influencia da guerra sobre a Moda, é, como bem ella o disse, evidente em todos os seus aspectos e em tudo quanto se relacione directa ou indirectamente com ella.

Não é sómente na linha e nos feitios, que isto se verifica; é tambem nas côres.

Assim é que temos o *bleu Joffre* e a côr *French*, denominações estas originadas nas côres dos uniformes que respectivamente vestem estes dois grandes soldados.

Não obstante, a côr dominante



para Costumes *tailleurs*, vestidos de rua, e chapéos, é o azul marinho, apesar de tambem se uzar em algumas outras côres escuras, indefinidas..., tão indefinidas que as parisienses, com aquella facilidade que tem de tudo baptizarem, chamam-n'as umas, *teintes neutres*, outras, *teintes silencieuses*.

Nos hospitaes, ahi tambem a Moda foi em busca de ideias e de lá nos trouxe o *Vêtement d'Infermière*, especie de *manteau* para a rua, feito geralmente de *gabardine* de lã nas côres *kaki* ou *French*.

Uzado mesmo com vestidos escuros, vê-se muito nas ruas de Pariz este *vêtement* de tres quartos de comprimento sómente, bastante pratico e gracioso com suas pré-gas duplas, mantidas á cintura por um cinto de verniz ou da mesma fazenda.

Costumes *tailleurs* ou vestidos

de rua, usam-se indifferentemente: os primeiros merecendo certamente mais do que no anno passado, os favores da Moda.

O que releva notar é que a lã domina a seda.

Porque ?

Mysterios insondaveis, caprichos inexplicaveis da Moda, tanto mais inexplicaveis quanto a zona fabril d'esses tecidos é justamente aquella que foi invadida pelo inimigo, resultando d'ahi uma tão grande carecencia delles, que os poucos que ainda se encontram em stock, são adquiridos a pezo de ouro.]

Existem, é certo, os de fabricação ingleza com os quaes se procura abarrotar os centros da Moda, Pariz em primeira linha; não tendo, porém, a *souplesse* dos tecidos franceses, são mal acolhidos na *haute couture*.

Os tecidos de seda para costumes *tailleurs* ou mesmo para costumes *couturier*, quasi não se usam.

Mesmo nos vestidos de rua vê-se frequentemente os tecidos de lã combinados com os de seda.

Isto não impede que se façam em seda vestidos encantadores como o que passo a descrever ás minhas leitoras.

Todo de *taffetas* preto ou marinho, saia *festonnée* em baixo, accrescida de uma pequena barra de *mousseline* de seda, igual á das magas e da mesma côr do *taffetas*.

A golla tambem de *taffetas* é toda bordada e dá-lhe um realce particular.

Ao vêr executado este modelo se poderia suppôr que os bustos curtos são de rigor.

Seria erro attribuir esta intransigencia á Moda actual cuja principal preocupação é sêr pratica.



Tanto se usam bustos muito curtos como muito longos; o que menos se usa é o meio termo. A mesma tolerancia existe para chapéus grandes e pequenos.

Tratarei desse assumpto na minha proxima chronica.

Por hoje limito-me a dar ás minhas leitoras, uma informação que certamente vae encher de jubilo os ferventes adeptos da Sociedade Protectora das Aves: a flôr está tendo este anno, grande acceitação entre as grandes Modistas de Pariz.

Jocelyne.

AS NOR MALISTAS DO RIO



A affluencia de materia im-
pede-nos de concluir neste numero como
prometteramos a extensa reportagem
photographica referente á frequencia feminina
da Esco'a Normal do Districto Federal, o que
faremos no proximo numero.

O Momento Diplomático

XII

25 DE MAIO

ESTE anno a passagem da memoravel data da independencia argentina revestiu-se de uma significação altamente relevante para a historia politica americana. Não se celebrou unicamente o anniversario do



Paulino Llambi Campbell, 1º Secretario da Legação da Republica Argentina, exercendo actualmente as funções de Encarregado de Negocios

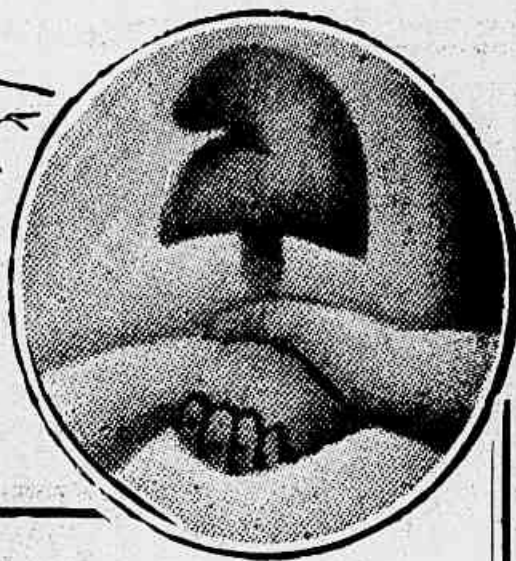
movimento emancipador de 1810. Um facto bastante importante veio emprestar á referida comemoração o inicio de uma nova era na vida internacional do continente: a celebração de um tratado entre o Brasil, Argentina e Chile estabelecendo, por uma formula pacifica mais ampla que a da arbitragem, que quaesquer divergencias ou controversias internacionaes que daqui para o futuro possam surgir entre os tres paizes contratantes e que não tenham sido expostas nos convenios de arbitramento actuaes serão submettidos ao exame de uma commissão internacional, sempre que as

mesmas dissensões não possam ser resolvidas por via diplomatica, obrigando se ainda a não se declarar a guerra antes da decisão ultima da mesma commissão.

O tratado do A. B. C., como ficou denominado, foi assignado em Buenos Aires nesse dia, ficando os nomes dos Chancelleres Lauro Muller, Murature e Lyra aureolados de um modo resplendente neste pacto victorioso, que é uma das expressões mais perfeitas da politica do Pan-Americanismo.

Para a Argentina, 25 de Maio marca o primeiro golpe contra a dominação hespanhola no continente. Varias foram as causas que apresaram a terminação do jugo estrangeiro nessa parte da America.

As primeiras decadas do seculo XIX assistiram ás lutas principaes pela victoria das idéas politicas de emancipação e que já tinham sahido vencedoras em 1776 nas terras de Washington, firmando a existencia de uma grande nação.





Dr. Honorio M. Leguizamón Pondal,
2º Secretario da Legação e Encarregado do Consulado Geral Argentino.



O addido Militar á Legação Argentina
Sr. Capitão Jorge B. Crespo.



Luis de Trapaga, Chanceller da Legação Argentina.

Depois da independencia norteamericana era de esperar que as outras colonias eorpéas prócurassem emancipar-se. Tinham para justificar tal anhelio, além de razões de character politico, outras de aspecto humano.

Haviam sido usurpadas durante tres seculos pela cobiça dos soberanos hespanhoes, que galanteavam as suas possessões com medidas arbitrarías e violentas. Faziam uma rapinagem legal.

O Rio da Prata fôra sempre a fulgurante estrada para os minas do precioso metal. E durante muito tempo serviu de alvo ás ambições e calculos politicos de soberanos e aventureiros. Enumerar todas as tentativas e projectos que visavam a posse das terras da bacia platina é o impossivel nas curtas linhas deste trabalho. A historia das Provincias Unidas do Rio da Prata registra indelevelmente os passos dados para tal fim.

Mas, fatalmente, todos esses desejos teriam mais tarde que ceder aos systema politico que hoje domina em toda a America.

Outras causas mais fortes impulsionaram o movimento revolucionario de 1810; as dissensões na casa real hespanhola, o pouco interesse da Metropole pelas necessidades e pelos direitos das colonias, a instabilidade e desmoralisação das Juntas de Sevilha e das Côrtes de Cadix, a situação incerta dos hespanhoes nas colonias, e, principalmente, os trabalhos da sociedade e grupos pró-emancipação. A celebre «Sociedade dos 7» grande e efficazes serviços prestou á causa libertadora.

O movimento em Buenos Aires surgiu quando o Cabldo desta cidade resolveu substituir a autoridade do Vice-rei hespanhol por uma junta provisional, no dia 22 de Maio de 1810. Mas não, a vontade do povo não era essa: por isso agita-se de um modo ameaçador, pelo que os representantes

hespanhoes são obrigados a acceitar as imposições justas da massa popular, e no dia 25 do mesmo mez, e estabelecido um governo de accordo com os desejos locais. Os governos do interior do Vice-reinado, entre os quaes os de Potosi, Cordova, Concha, Chagas, etc., levantam-se para acompanhar Buenos Aires.

No emtanto, a revolução de 25 não foi completa. Faltava a unidade de pensamento politico entre os chefes dirigentes, que não souberam guiar-se a um accordo comum. Uns desejavam monarchia ou olygarchia, eram os unitaristas, outros queriam a democracia, eram os federalistas.

E os governos se succediam, mais ou menos instaveis e anarchicos, até 1816, quando se reuniu em Tucuman o Congresso das Provincias Unidas do Rio da Prata, ficando deliberado a separação destas da Hespanha e a constituição em nação livre e independente. 9 de Julho de 1816 confirmou a formação politica do admiravel paiz irmão, Argentina, que um seculo depois apresenta o soberbo espectáculo de quanto vale a vontade de um povo. Hoje, pelo seu progresso e cultura, a Argentina honra a civilisação americana.

Galvão Bueno Filho.

Noticiario Diplomatico

ESTEVE bastante concorrida a recepção dada pelo actual Encarregado de Negocios da Republica Argentina, por ocasião do aniversario da independencia de seu paiz: Personalidades das mais eminentes da nossa politica, diplomacia e do nosso meio social foram levar as suas homenagens á representação do paiz irmão.

E' Encarregado de Negocios da Argentina o Sr. Dr. Paulino Llambi Campbell, que está á frente da Legação durante a ausencia do Sr. Dr. Lucas Ayarragaray, incum-

bido pelo Governo Argentino para acompanhar o General Lauro Muller, Ministro do Exterior, na sua viagem ao sul do Continente. O Sr. Paulino L. Campbell serve desde 1901 na diplomacia argentina, tendo passado pelas seguintes Legações: Bruxllas, Berlim, Roma, e ultimamente destacado para o Rio de Janeiro.

* *

FAZ parte da Legação Argentina como 2º secretario o Dr. Honorio Leguizamón Pondal, Formado em direito, pela Faculdade Social de Buenos Aires, a sua these para graduar-se—«A Doutrina de Monroe», mereceu largos elogios pela ampla elevação com que era apreciada tão importante questão. Serviu, em seguida no gabinete do então Ministro do Interior, Dr. Montes Oca, que esteve como Embaixador especial da Argentina ha tres annos em nosso paiz, deixando gratas recordações em toda sociedade brasileira. Em 1908 foi nomeado delegado argentino no Congresso de Seguros Sociaes realizado em Roma, apresentando depois um extenso e interessante relatorio sobre rão importante materia.

De volta a Buenos Aires entrou para a diplomacia, sendo nomeado 2º secretario na França, onde permaneceu até 1911, removido depois para o Brasil, desempenhando agora interinamente o cargo de Consul geral da Argentina no Brasil. O distincto diplomata goza entre nós de largas sympathias.

* *

E addido militar da Legação Argentina o Capitão Dr. Jorge B. Crespo, um dos mais distinctos officiaes do exercito da nação vizinha. Um outro membro da representação argentina no Rio tem na pessoa do seu actual chanceller, o Sr. Luiz de Trapaga, um brilhante nome.

Ambos gozam quer nos circulos officiaes, quer na adeoden scisoas de grande estima.

ARTES E LETTRAS

Arte Hespanhola



O pintor hespanhol Ramon Palmarola que actualmente expõe no salão da Associação dos Empregados do Commercio alguns excellentes quadros.

duzir o soneto que dedicou á esposa, de volta á terra, após as lutas que tivéra aqui... «n'uma terra sem pão nem fonte marulhosa»...

O distincto escriptor e engenheiro Sr. Carlos de Vasconcellos, candidato a uma cadeira na Camara pelo P. R.

L., e que neste momento politico pleiteia a nullidade das eleições da sua terra.



Novo Academico



O poeta Goulart de Andrade, eleito socio da Academia, na sessão de 22, por uma maioria de 20 votos.

Do illustre escriptor Dr. Nestor Victor, que no dia 22, no salão do "Jornal do Commercio" e em beneficio dos orphãos do Contestado, fez uma admiravel confe-

rencia sobre o thema "O Élogio da Creança" em que não sabemos o que mais admirar se o fulgor da fórma litteraria, se a profunda analyse, se a contagiosa emoção, recebemos um exemplar da "plaquette" em que acaba de ser publicada essa obra encantadora.

ARAUJO FIGUEIREDO é um nome conhecido entre os que conviveram com a geração litteraria dos ultimannos do Imperio e cos meço da Republica. Póde dizer-se que foi elle o mais original poeta daquelle tempo. Companheiro e patricio de Cruz e Souza, para aqui com elle veiu, lançando os dous os alicerces da escola que immortalisou o grande artista-negro. Araujo demorou, apenas, seis mezes no Rio, tendo, durante esse tempo, sido redactor do *Novidades* e da *Cidade do Rio*. Regressou, logo que poudé fazel-o, ás terras catharinenses, onde nasceu. Até hoje, alli está, asceticamente, fazendo versos. Não ha, porém, quem tenha podido arrancar-lhe uma dessas joias caras e magnificas. Elle fugiu do mundo. Os seus versos pertencem ao *home*. Não lhe deram o que valiam, quando quiz fazer d'elles o pão dos seus filhinhos, pois agora... ninguem os lerá. Será muito interessante, portanto, repro-



De volta

De volta ao nosso lar... a este ninho aromado,
Que minh'alma sonhava anciente, desejosa!
Já não sou mais quem era, o misero exilado,
Numa terra sem pão nem fonte marulhosa...

Flôres em profusão sobre o linho alvejado
Da nossa mesa em festa! E na sala espaçosa
A aurea luz a cantar! E minh'alma a teu lado.
Sob o pallio do Bem da tu'alma piedosa.

Pelo alto beiral curvo das nossas telhas
Que musica nos dão as doiradas abelhas
Que amam como nós dous, felizes, nos amamos!

E os tenres corações dos nossos seis filhinhos
Bem que lembram, Maria, os meigos passarinhos
Na alegria emocional de um Domingo de Ramos!...

Araujo Figueiredo.

Do moço e talentoso magistrado Dr. Pedro Delduque de Macedo que com tão criterioso zelo exerce, as funções de juiz, 1º suplente na 2ª Pretoria Civil, recebemos um elegante opusculo com algumas das sentenças lavradas pelo intelligente magistrado. São boas lições de jurisprudencia, elegantemente escriptas e solidamente deduzidas, que honram o seu auctor e affirmam a competencia com que exerce o seu delicado cargo.

Representa-se hoje no «Carlos Gomes», pela primeira vez, a peça «Quarto Separado», de Pierre Weber, traducção da distincta actriz e escriptora D. Guilhermina Rocha, que nella desempenha o papel de protagonista. O nome da graciosa e querida artista é a garantia de um grande successo.

Rio Elegante



Instantaneos colhidos das portas do Cine-Palais, o cinema da Avenida frequentado pela sociedade elegante do Rio.

Pela Caridade

Hontem, foram algumas distintas senhoras de nossa primeira sociedade que se propuzeram a angariar donativos para a fundação dos Albergues Nocturnos, numa obra magnanima de protecção aos "sem tecto". Hoje, são os representantes do nosso alto commercio que resolveram angariar donativos no commercio desta praça, sempre tão solícito em prestar o seu poderoso concurso á caridade, para soccorrer nesta hora angustiosa de crise os desprotegidos da sorte, concorrendo para que se torne em breve realidade a organização da obra beneficente e humanitaria dos Albergues. Sabemos que para esse fim altruista ficou definitivamente organizada a seguinte commissão: Commendador Julio de Souza, J. da Costa Pereira, Arthur Moses, F. Fontes, J. M. da Fonseca Vaz, Joaquim Villaga de Raimalho Ortigão, Dr. J. J. da Motta Maia, Constantino Vaz e F. De Gant.

O que as mãos bondosas das senhoras semearam na sua commovente campanha em beneficio dos desamparados, principia a fructificar, como se vê. Os homens utilitarios vêm em auxilio das mulheres idealistas.



O "SET" INFANTIL



A infancia constitue tambem uma sociedade. Nesta sociedade, a mulher, em lugar de brincar com o flirt, brinca com as bonecas. E' mais encantador e mais inoffensivo. Paula, a gentil filhinha do Dr. Paulo Pires Brandão, cujo anniversario passou no dia 20, recebeu nessa data as suas amiguinhas. E foi uma festa deliciosa, para a qual não foram convidados os chronistas mundanos, mas á qual não faltaram todos os requisitos da elegancia, e cumpridas todas as leis da pragmatica infantil.



O Maior dos Crimes

LENTAMENTE, através dos grupos que enchiam o salão, onde ia dançar-se agora a quadrilha de honra, Edmundo Robertson attingiu, finalmente, a porta da antesala, onde se postavam os creados de libré escarlate e de cabellos empoados. O seu olhar procurou ainda uma vez Rosalinda. Viu-a, na outra extremidade do salão, pelo braço do Ministro da Russia, absorvida numa conversa que visivelmente a interessava.

Então, rapido, atravessou a antesala, desceu a escadaria adornada de palmeiras e flôres, pediu o chapéo e o sobretudo, enrolou no pescoço a *écharpe* de seda, acendeu um *bout doré* e saiu do palácio, atravessando a rua por entre os automoveis e as carruagens que se alinhavam em tres extensas filas.

Durante cem metros caminhou sem pressa. Depois alargou o passo e chamou o primeiro *taxi* que passava. A sua alma energica de aventureiro, que por instantes enfraquecera, reassumiu a fortaleza habitual. O seu cerebro racionava com claresa. Sentia-se calmo. Com o grande golpe de audacia que ia ferir ganharia o equilibrio harmonioso da sua vida, enterraria definitivamente o seu passado de aventuras e desgarramentos, que tantas vezes o haviam impellido ao crime. Um sor-

riso de victoria encrespava-lhe os labios finos. Como poderia suspeitar-se que o ladrão das joias de sua mulher fôra elle, o marido?

Depois, tinha um mez diante delle para deixar esquecer o roubo, para desmontar os brilhantes, as esmeraldas, as saphiras e os rubis dos collares, dos diademas, das pulseiras e dos aneis. Não seria difficil pretextar a urgencia de uma viagem a Londres, onde venderia as joias, estando de regresso a Paris antes do vencimento do praso fatal, e assim evitando a vergonha, o escandalo, o rompimento.

Ah! mas depois, quando houvesse rasgado a tunica de Nessus do seu passado, que o paralytava, como elle se vingaria da canalha que o ameaçava com os documentos que ia, enfim, resgatar com a sua ultima acção criminosa!

Minuciosamente, durante tres mezes, analysara o seu caso. Duas soluções se lhe offereciam: confessar á mulher, que casara com elle por amor, o seu passado de ignominias e obter della o dinheiro necessario para resgatar as provas dos seus latrocinios e dividas de jogador. Essa solução amesquinhava-o diante da mulher, cujo respeito amoroso lhe convinha, principalmente, conservar intacto. Seria dar razão a quantos haviam procurado contrariar o seu casamento com a viuva do millio-

nario Stephson. Seria jogar fora a fortuna e condemnar-se voluntaria e ineptamente á desgraça. O seu orgulho varonil repellia com vehemencia essa primeira solução.

Restava-lhe a segunda: roubar as joias da esposa, vendel-as, adquirindo os documentos que provavam a sua villania. Por este modo conciliava os interesses da fortuna com os do amor. Só um character pusilamine hesitaria diante do dilema terrivel... Uma vez resolvido a perpetrar o roubo, que devia salvá-lo e que ia permittir-lhe o regresso á honrabilidade, estudara pacientemente os meios de subtrahir as joias sem se comprometter. O momento chegara, emfim, em que era preciso agir. Tudo estava calculado. Dentro de meia-hora estaria de regresso ao baile da embaixada de França, sem que a sua ausencia tivesse sido notada. A sua energia obstinada não admittia a intervenção de quaesquer circumstancias imprevistas que impedissem o exito do seu plano meditado.

Tranquillamente, calçou as luvas, como quem conhece a responsabilidade das impressões digitais, e como o *taxi* parasse no local em que o mandara estacionar, desceu lépido, ordenou ao *chauffeur* que esperasse, caminhou até o portão do jardim, atravessou pela gramma para evitar os vestigios dos escarpins de baile na areia,

subiu os degrãos de marmore que davam acesso á varanda circular da casa magnifica, empurrou a porta envidraçada do salão, que préviamente deixara apenas encostada, insinuou-se pelos aposentos ás escuras, e attingiu, finalmente, o quarto de dormir. Ahi, considerando-se ao abrigo de quaesquer surpresas, inteiramente em segurança, accendeu a luz. Em poucos momentos, a fechadura da gaveta do toucador, onde estavam os escriptos, saltou sob a acção de uma fina alavanca de aço, com um estalido secco.

Imperturbavel, elle abriu a gaveta, principiou enchendo os bolsos interiores da casaca com os collares de perolas e diamantes, os braceletes de esmeraldas, os diademas faiscantes de Rosalinda... Mas, subito, um rumor de passos immobilisou-o. Rapido, saccou do revolver e esperou. Era, talvez, um ladrão, que, como elle, se introduzira na casa pela janella do salão, com o mesmo fito de roubar... Anciosamente esperou, e viu então, reflectido no espelho do toucador, um vulto de mulher á porta do gabinete de *toilette*. Era a creada francesa de Rosalinda, e pela expressão attonita do seu rosto pallido comprehendeu que a creada o surprehendera a roubar. Quaesquer desculpas eram inuteis. Voltou-se para ella, pousou o revolver sobre o marmore côr de rosa do toucador, e reprimindo a emoção, por um prodigioso esforço de auto-dominio, perguntou com uma voz aparentemente calma:

— Que é, Fanny?

A creada deu alguns passos vacillantes no quarto, occultou pudicamente no roupão a sua branca nudez de loura.

— Pareceu-me ouvir passos... Levantei-me... Vim vêr o que era...

As lagrimas embargaram-lhe a voz. Teve de apoiar-se ao leito para não cahir. Lia-se-lhe no rosto

o horror e o espanto causados pelo espectáculo imprevisito que presenciara.

Os minutos passavam. Elle comprehendeu que era preciso precipitar o desenlace daquella situação perigosa. Avançou para a creada, segurou-a pelos pulsos, e fitando-a nos olhos, como um magnetizador, disse-lhe:

— E' preciso que ignores tudo... Foi um pesadello que tiveste... Nada do que tu viste aconteceu! Dou-te vinte mil francos pelo teu silencio...

Fanny escutava-o com a mesma expressão attonita de pavor.

Decorreram momentos. Elle fitava-a sempre, com um olhar demoniaco e imperioso, quando, no silencio da noite, um grito encheu o quarto.

A' porta por onde elle entrara, Rosalinda surgiu, com o seu vestido de baile e o *manteau* de velludo.

Como, á ultima hora, faltasse um par para a quadrilha, a pedido da Embaixatriz de França Rosalinda procurara o marido para preencher a falta com uma das suas amigas. Por todos os salões o procurara inutilmente. Os creados, interrogados, responderam que tinham visto sahir Robertson, momentos antes. Então, guiada por um mysterioso presentimento, receiando que o marido se tivesse ausentado por sentir-se repentinamente doente e não querer prejudicar a no praser de assistir ao baile até ao final, ella se precipitara para o seu automovel e entrava em casa, arfando de amorosa affeição, para surprehender o esposo, no seu proprio quarto, com a creada!

Um grito de revolta assomou-lhe á bocca contrahida de espanto. A baixesa daquella acção, que tão mortalmente feria na sua paixão allucinada por aquelle homem a quem entregara a vida, a belleza, e a fortuna, a quem se unira contra a opposição da familia; o in-

sulto daquella traição que a humilhava no seu altivo character e despedaçava no seu ardente amor, fazia-a tremer de indignação.

Apoiando-se ao toucador, a sua mão fria encontrou o revolver que o marido abandonara. Empunhou-o, apontou-o aos amantes. Mas quasi immediatamente a alma lhe cahiu da mão tremula. As lagrimas saltaram-lhe dos olhos, numa voz de angustia, entrecortada de soluços, soltou toda a sua dôr immensa de trahida:

— Ah! Henrique! Tudo me disseram de ti, menos o que tu és! Que tu fosses um aventureiro, um jogador, um perseguido pela policia, tudo isso eram miserias que o meu amor nunca veria! Mas tu commettestes o maior dos crimes, aquelle que irremediavelmente te torna odioso ao meu coração! A mulher que ama tudo perdoa, menos que a enganem!

Robertson, que fitava, calado, o revolver cahido no tapete, deu um passo. A creada, então, despertou da sua paralyisia de atterrada, atirou-se contra elle, e com violencia principiou a arrancar-lhe do bolso da casaca os collares faiscantes, os braceletes, os aneis, os diademas, que atirou ao chão, gritando:

— Não era a mim que elle vinha procurar, senhora! Eram as joias!

Robertson repelliu a creada com brandura, e sorrindo, ajustando a casaca, na mais surpreherdente victoria da intelligencia, explicou:

— Quiz, experimentar a fidelidade de Fanny! Foi uma pequena comedia, apenas!

E o terrivel comediante, ajoelhando aos pés da formosa e rica Rosalinda, curvou a bocca satanica sobre a mão tremula da amorosa.

Elle sabia que todas as situações difficeis teem uma solução. O talento do homem está em saber encontral-a.

Margaret Chut.
(Novellista americana)



O distincto artista patricio Marques Junior, que actualmente expõe na Escola de Bellas Artes uma serie de magnificos desenhos e retratos a sanguinta e branco e preto



A MUNDIAL

Companhia de Seguros Terrestres, Marítimos e de Vida
Capital : Rs. 2.000:000\$000

Séde : AVENIDA RIO BRANCO 133

Apólices sorteadas :—Na carteira de seguros de vida, foram sorteadas as seguintes apólices : na classe de 50:000\$000, série "ESPECIAL", a apólice n. 48 pertencente ao Sr. Dr. João Chrisostomo da Rocha Cabral, residente nesta Capital — premio em dinheiro 3:750\$000; na classe de 30:000\$000, série "A"—a apólice n. 781 pertencente ao Sr. Bertholdo Wachmelt, residente nesta Capital — premio em dinheiro 4:132\$000; na classe de 10:000\$000, série "B"—a apólice n. 101, pertencente ao Sr. José Grangeiro, residente em Fortaleza—premio 350\$000. — Total dos premios mensaes em dinheiro já distribuidos, 269:436\$500; Seguros de vida pagos, 282:045\$000; Total dos pagamentos, 551:481\$500.



Aspecto do salão nos sorteios realizados em 20 da corrente.

A Festa do Club Militar



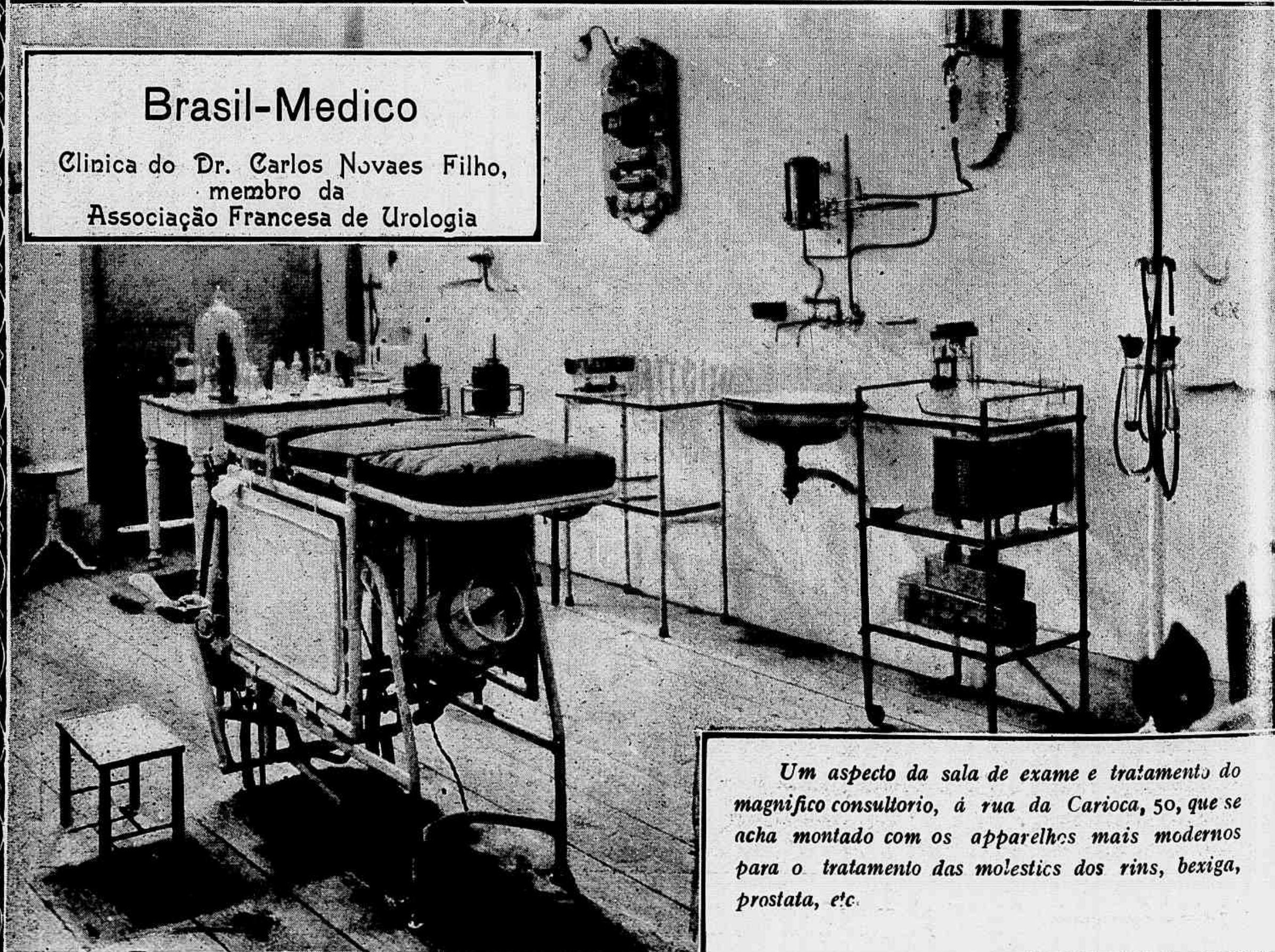
Aspectos da brilhantissima festa realisada no dia 24, em homenagem aos officiaes do exercito que regressaram da campanha do Contestado e a cuja sessão solemne presidiu S. Ex. o Sr. Presidente da Republica



Aspecto da brilhante assistencia ao festival realizado em beneficio dos orphãos do Contestado e no qual tomaram parte Mlle. Rosalina Coelho Lisboa, que recitou uma poesia inedita de Hermes Fontes—o principe dos poetas da nova geração—, D. Amelia de Mesquita, a distincta professora, que tocou com a costumada maestria paginas de Debussy e de Liszt, os professores Cerniceharo e Lanigue de Faro, e o escriptor Nestor Victor, que leu o seu magistral "Elogio da Creança", obra de um grande artista da palavra, de um grande pensador e de um grande e emotivo coração.

Brasil-Medico

Clinica do Dr. Carlos Novaes Filho,
membro da
Associação Francesa de Urologia



Um aspecto da sala de exame e tratamento do magnifico consultorio, á rua da Carioca, 50, que se acha montado com os aparelhos mais modernos para o tratamento das molestics dos rins, bexiga, prostata, etc.

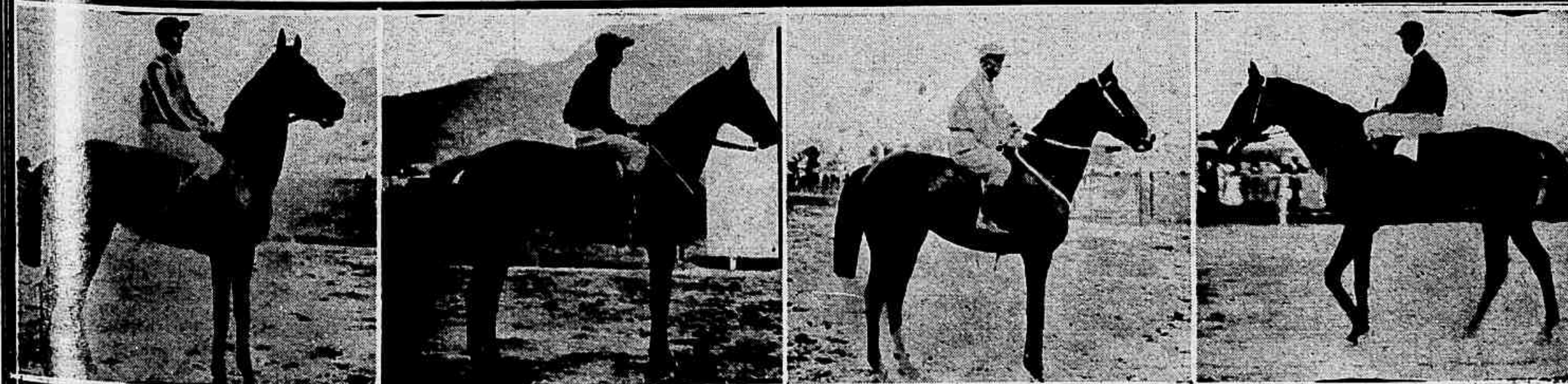
Figuras & Factos



SESSÃO em 3 JUN

Conferencia de
Dr. A. TERRARI
TUBERCULOSE

1 — Um aspecto da assistencia ao baile promovido pelo grupo dos Cysanthemos, conhecida sociedade recreativa familiar. 2 — Um aspecto da assistencia ao grande pic-nic realizado na Ilha de Paqueta e organizado pelo grupo "União" da Confeitaria Paschoal. 3 — A Directoria da Associação Medico Cirurgica do Rio de Janeiro, reunida para a sessão commemorativa do primeiro anniversario, na sua sede, á rua do Barão do Bom Retiro, sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva.



A CORRIDA DO DERBY. — I — "Barcelona", vencedora do 2º pareo. II — "Estilhaço", vencedor do 3º pareo. III — "Orange", vencedor dos 4º e 7º pareos. IV — "Argentino", vencedor do 6º pareo.

Pequeno Anúncio e Informações Úteis



Senhorita Bella Dora Abiteboul, distinta alumna do Instituto Nacional de Musica



A "Revista da Semana" em Maceió — Oscar Pacheco de Souza Bello, activo funcionario da administração dos Correio de Alagoas.

SE AMOU, PORQUE DEIXOU DE AMAR?

A's nossas leitoras e leitores endereçamos esta pergunta palpitante, pedindo-lhes uma resposta. Esta não deverá exceder de dez linhas.

Todas as respostas nestas condições serão publicadas, e um objecto de arte será offerecido á auctora ou auctor da mais bella das respostas, dentro do termo de tres mezes.

Amei um dia a "Ilusão": — deixei de amar, porque um outro amor nascido do "Amor" se refugiou no meu coração onde encontrou a Dôr, zelando um rozeiral — pela Esperança outr'ora plantado — que ora floresce, perfumando a minh'alma cujas flores, orvalhadas com o meu pranto sincero, colho para offerter ao Creador.

Soror da R. S.

Deixei de amar, por não ter sido correspondido.

Alvaro.

Amei, porque me inspirou amor. Deixei de amar, porque era muito carinhoso; tornei a amar, porque deixou de o ser.

Laiss.



A "Revista" em Maceió — João, estremecido filhinho do Sr. Francisco Cezar de Figueiredo, digno funcionario postal.

Amei, porque o amor é o mais puro e mais bello dos sentimentos. Deixei de amar antes que me fizessem o mesmo.

Marina.

Amei, julgando encontrar no coração do homem o amor sincero.

Deixei de amar, por vêr que não existe um homem que saiba amar com sinceridade.

Cota Gonçalves.

Amei, amo e amarei, pois logo aos 16 annos encontrei um homem de coração muito nobre, a quem confiei o meu primeiro e ultimo amor!

Gisa Gonçalves.



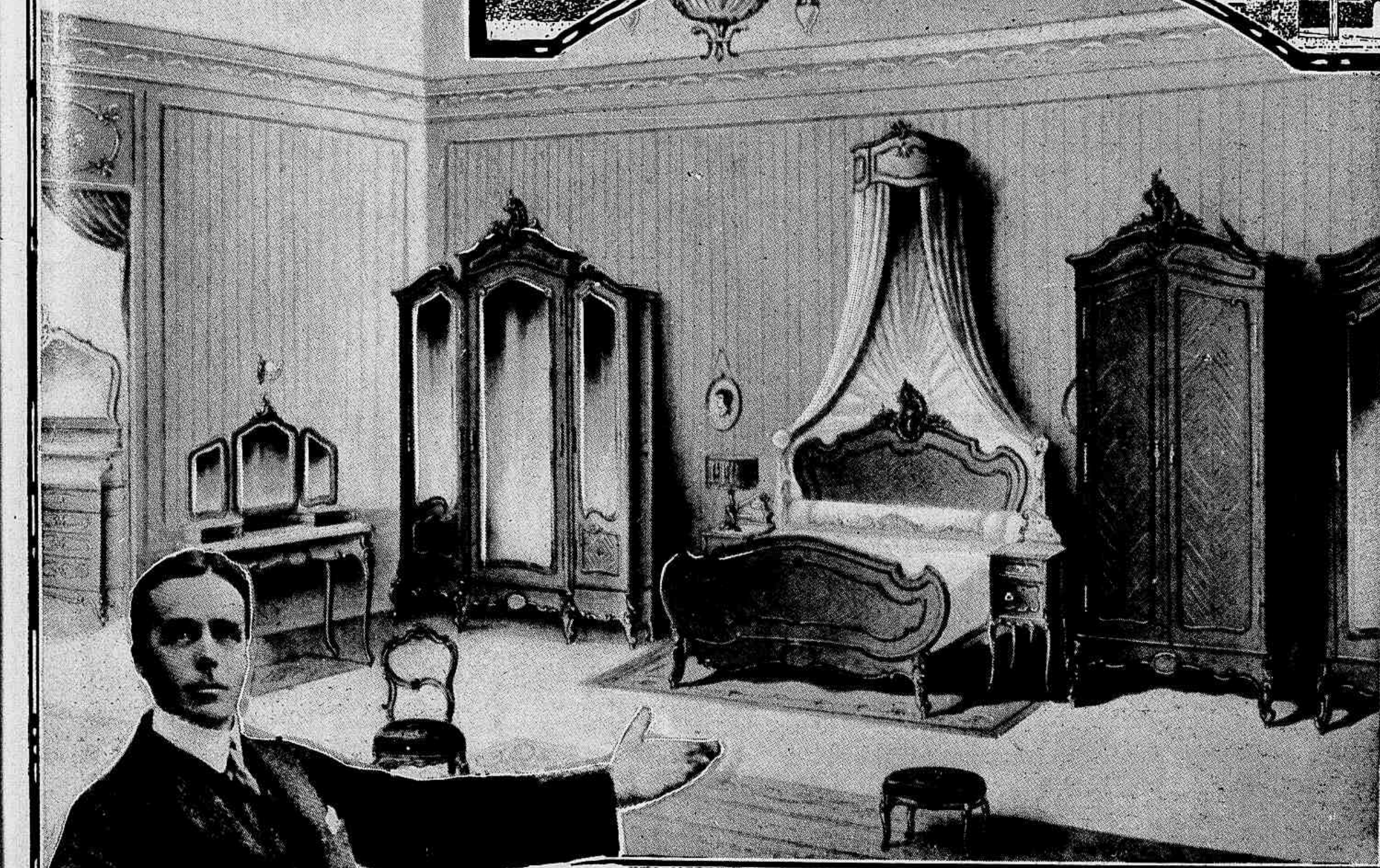
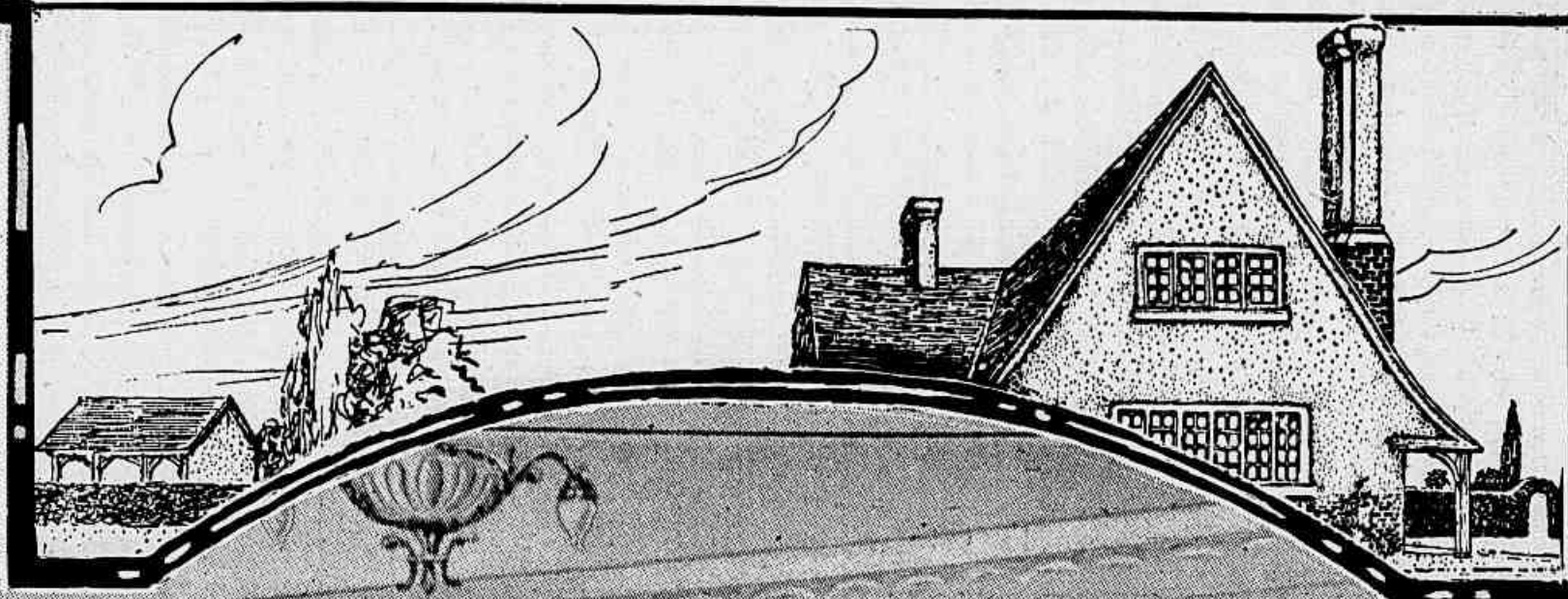
A "Revista" em Maceió — Benedicto Silva Filho, digno funcionario postal e ex-redactor d' "O Arauto".



A "Revista" em Maceió — A familia do Sr. Coronel José Soléro, posando especialmente para a "Revista da Semana".



A "Revista" em Maceió — João Me-deiros, interessado da conceituada firma José Simões & C.



Toda a felicidade do nosso
lar consiste
em ter adquirido os

MOVEIS e

TAPEÇARIAS

na acreditada casa

LEANDRO MARTINS & C^a.

Rua dos Ourives 39, 41 e 43

PELOTENSE

Companhia de Seguros Marítimos
e Terrestres — Fundada em 1874

Agentes: **Hermann Kalkuhl & C.**, sucessores de **Souza Filho & C.** — Rua do Hospício n. 41, sobrado.

GARANTIA DA AMAZONIA SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA Séde Social: Belém-Pará

RESUMO DA POSIÇÃO ACTUAL — BALANÇO DE 1914

Sinistros pagos	11.275:764\$510
Reservas técnicas.	9 639:210\$500
Apólices resgatadas prematuramente	2.986:445\$050
Apólices vencidas durante a vida dos associados.	3.049:224\$080
Apólices sorteadas	1.092:750\$000
Pensões	92:571\$080
Reservas especiaes e sobras.	996:529\$013
Total de beneficios.	29.132:494\$233

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL
AVENIDA RIO BRANCO, 22 A 26
RIO DE JANEIRO (Predio proprio)

DROGARIA CARLOS CRUZ & C.

81 RUA SETE DE SETEMBRO 81
DEPOSITARIOS DAS
PILULAS FORTIFICANTES--Contra a anemia.
XAROPE LONDRINO--Contra as tosses.
SARDOLINA--Contra as sardas.
NOSLEINA--Contra as blenorragias.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores
vantagens ao publico

Rua Ouvidor, 151—Rua Quitanda, 79

(canto Ouvidor)

FILIAL: Rua Rosario n. 26 (S. Paulo)



★ Toda a senhora que bebe Cambuquira ★

Não se illudam

Não se illudam

Das aguas mineraes a unica puramente natural e mais radio-
activa que dá saude aos moços e tonifica os velhos é a

CAMBUQUIRA

Beber esta deliciosa agua é obter a provabilidade de ser
contemplado com premio ou premios valiosos, é reunir o util ao agradável
PREMIOS NO VALOR DE 5:500\$000 — LER PARA CRER

A Empresa das Aguas de CAMBUQUIRA está distribuindo a todas as pessoas que comprem em seu armazem, á rua do Hospicio n. 53, Telephone 5.586 Norte uma caixa das suas excellentes aguas, um recibo numerado que dá direito ao sorteio dos seguintes premios:

- 1 premio de duas apolices da Divida Publica Federal, do valor de um conto de reis cada uma.
- 1 premio de uma apolice da Divida Publica Federal, do valor de um conto de réis.
- 1 premio de uma apolice da Divida Publica do Districto Federal, do valor de duzentos mil réis.
- 1 premio de cem mil réis em dinheiro.
- 20 premios de cinquenta mil réis em dinheiro.
- 20 premios de vinte mil réis em dinheiro.
- 40 premios de dez mil réis em dinheiro.
- 16 premios de uma caixa de CAMBUQUIRA.

NOTA — Cada recibo é portador de dez numeros e o sorteio será feito com o "Grande Concurso de S. João", na pagina "Commercio e Industria" do "Jornal do Commercio", no dia 20 de Junho, no salão nobre daquela folha.

53 -- RUA DO HOSPICIO -- 53

Telephone 5586, Norte--Rio de Janeiro

Pequeno Anuncio e Informações Úteis

TABELLA DE CAMBIO

De 12 á 13 7/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina	De 12 á 13 7/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina
12...	20\$000	3/4	8\$823
1/8	19\$896	15/16	18\$731
1/16	19\$793	7/8	18\$640
3/16	19\$69	15/16	18\$550
1/4	19\$ 91	13 ..	18\$461
5/16	9\$49	1/8	18\$373
3/8	19\$393	1/16	18\$285
7/16	19\$296	3/16	18\$199
1/2	19\$200	1/4	18\$113
5/8	19\$104	5/16	18\$028
3/4	19\$009	3/8	17\$943
11/16	18\$916	1/2	17\$860

Generos alimenticios — Bons e baratos. — Praça José de Alencar. — Colombo.



Seguros de Vida e Accidentes. — Companhia Nacional de Seguros Cruzeiro do Sul. — Capital: 800:000\$000 — Deposito no The-souro: 300:000\$000. — Presidente: Dr. João Teixeira Soares. — Directores: João Augusto Americo Machado e Delfim Horta de Araujo. — Sede: Rua da Quitanda, 120, 1º andar. — Teleph. 2.628, Norte. — Caixa Postal, 1.064. — End. Teleg. Cruzul. — Rio de Janeiro.

Cheques sobre Paris, Londres, New-York, Portugal, Hespanha, Italia, Amsterdam, etc., entrega im-mediata. — Sociedade Anonyma Martinelli — 1º de Março, 29.

SAQUES
Sobre Portugal, Hespanha etc.
ZENHA, RAMOS, & C.
Rua Primeiro de Março n. 73 — Te-
lephone 309

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBÔA

Capital 12\$000 contos fortes

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a praso ás taxas mais vanta-josas do mercado.

Emprestimos cauciona-



FUNDADO EM 1864

dos. Descontos. Cobranças e todas as operações ban-carias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova, PRAÇA 11 DE JUNHO.

CARTOMANTES



Mme. Olympia
— Cartomante —
Unica que dá con-sultas sobre qual-quer assumpto, verbaes ou por es-cripto tem um breve que se con-segue tudo o que

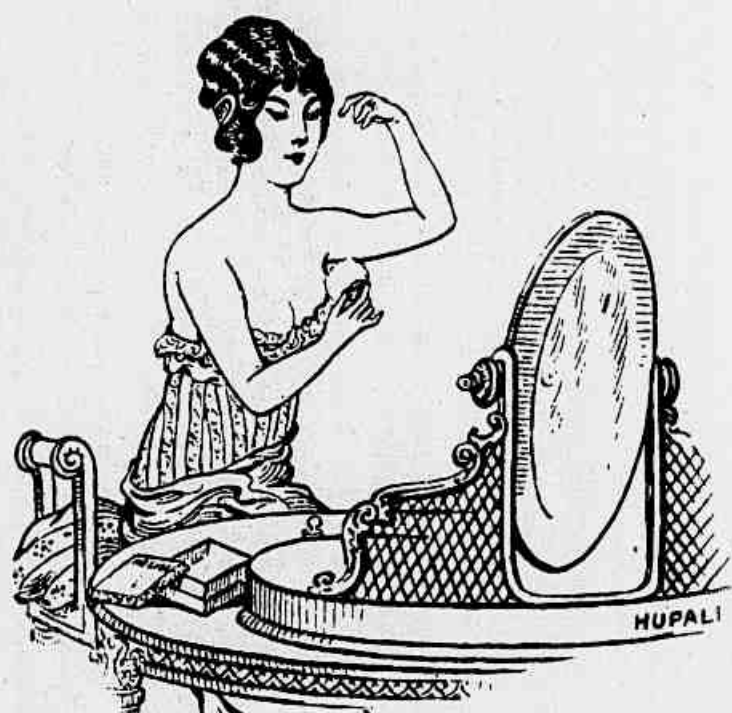
se quizer. Praça Teixeira de Freitas n. ro, proximo á Avenida Passos, e aos sabbados em Nictheroy á rua Visconde de Moraes n. 46. Consultas: Das 11 da manhã ás 8 da noite.

MME. ZIZINA — Grande cartomante brasileira, medium clari-vidente, dá consultas na rua da Quitan-da 157, das 11 da manhã ás 8 da noite.

Mme. Sinal — Cartomante da ma-xima discreção e seriedade, classifica-da em 1º lugar no «Concurso de Cartomantes», do jornal carioca «7 Horas», encerrado em 6 de fevereiro do corrente anno; com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophecias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas; explica tudo com clareza e faz qualquer trabalho para a tranq-uillidade, bem estar, realização de ca-samentos e negocios felizes. Rua da Carioca n. 54, sobrado.

Cartomante espirita, medium in-tuitiva, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios os mais difficeis; cura doencas por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste tra-balho; na rua de Sant'Anna n. 211.

Cartomante — Mme. Tagild, ini-ciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sci-encias occultas, diz o presente, o passa-do e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc., á rua Frei Caneca, 58, sobrado.



O Pó de Arroz Hygienico

DE

Mme. SELDA POTOCKA

O mais veludoso e o mais fino
Delicadamente perfumado.

A' venda em todas as boas perfu-marias e nas CASAS BAZIN e FAZENDAS PRETAS

Depositarios Geraes

COSTA PEREIRA & C.

53—Rua da Quitanda—55

Charutaria Allen — Importação directa de cigarutos de Havana, ci-garros e tabacos estrangeiros. Es-collido sortimento de artigos para fumantes. Experimentem os de-liciosos cigarros desta casa. — Rua da Assembléa, 106, esquina da R. Gonçalves Dias. — Especialidade em fumos nacionaes. — Telephone n. 1.088, Central.

PAPEIS DE CASAMENTOS

J. BORGES DO REGO — Soli-citador e provisionado pela Cama-ra Ecclesiastica, encarrega-se dos processos para a realização no ci-vil e no religioso; bem assim, des-pejos, penhoras, naturalisações, carteiras de identidade, pensões de meio-soldo, Montepio civil e militar, registros de nascimento (fôra do prazo), compra e venda de predios e terrenos, inventarios, liquidações de cadernetas na Cai-xa Economica e mais negocios re-ferentes ao Fôro, Thesouro, Pre-feitura e Saude Publica (adianta dinheiro para custas), por con-tratos modicos. Escriptorio, praça Tiradentes 73, junto ao Ministerio da Justiça, das 10 ás 17 horas. Residencia, rua Senador José Bo-nifacio, 66. (Todos os Santos). Telephone 196, Central.

Pequeno Anúncio e Informações Úteis

ISIDORO MARX

Jóias, Relógios e prataria. Colares de Perolas, 20% de DESCONTO sobre os preços marcados para diminuição do stock.— 138, Ouvidor, 138.

Agencia Domestica — Creados competentes e afeiçoados para casas de familia, hotéis, pensões, etc. Amas de leite com attestado de conceituados medicos. Todo creado da "Agencia Domestica" acompanhado de uma caderneta de assentamentos com o respectivo retrato. Rua da Carioca, 51 — Sobrado.

"FLORA"

Tinge os cabellos e de-troe a caspa. Preço 8\$000

86, Avenida Passos, 86

☞ RIO ☞



RECEITAS DE COSINHA

GELADOS

CONGELAÇÃO DOS GELADOS E DOS QUEIJOS MOLDADOS. — Os gelados de fructos vermelhos, groselhas, framboezas, cerejas, laranjas, devem ser pouco trabalhados. Basta apenas separar a composição gelada para a collocar no centro da sorveteira; de outra sorte os gelados vermelhos tornar-se-iam brancos perdendo a sua materia colorante. Quando a composição está gelada, enche-se com ella as fôrmas que se envolvem com papel. Dispõem-se em um balde ou celha de pão, onde deve estar collocada uma camada de gelo partido fino da espessura de 8 centímetros e polvilhado com dous punhados de sal. Logo que as fôrmas estão

collocadas neste leito, cobrem-se de novo com uma camada de gelo partido de 5 centímetros de espessura; deitam-se por cima dous bons punhados de sal e parte-se brandamente o gelo com o pilão, para que as fôrmas fiquem bem comprimidas. Se ainda ha algumas fôrmas collocam-se sobre as primeiras, recobertas com uma camada de gelo e sal e cobre-se o balde com um panno molhado.

No fim de duas horas carrega-se uma sorveteira, isto é, collocase num fundo de gelo, cercado de camadas alternadas de sal e de gelo, cercado de camadas alternadas de sal e de gelo pisado. Retiram-se as fôrmas da celha, humedecem-se uma após outra em agua morna, e tira-se da fôrma a composição gelada com a ponta de faca.

Quando se tiram os gelados da fôrma collocam-se em papel para não se pegarem uns aos outros. depois põem-se na sorveteira e servem-se.

Todo este trabalho deve ser feito promptamente.

Para os gelados em arlequim, isto é, composto de varias camadas de diferentes côres, faz-se gelar separadamente cada especie de fructos e misturam-se na fôrma; procede-se da mesma maneira com os queijos gelados.

LAVOLINA

Poupae a vossa Roupa que representa um grande Capital!



Valioso documento em prol da Lavolina Ministerio da Marinha

Attesto que de conformidade com o despacho do Exmo. Sr. Almirante Ministro da Marinha, procedeu-se neste Hospital a experiencia do preparado dos Srs. Castro, Lyra & C., denominado "Lavolina", obtendo-se com o dito preparado resultados satisfactorios quer em nossa lavandaria, quer na lavagem dos soalhos, utensilios das cozinhas, metaes etc, podendo por consequente ser empregado com proveito em todos os casos em que são uzados os diversos sabões e laxívias.

Hospital Central da Marinha, 6 de Março de 1915.

(Assignado) **Dr. José Calmon de A. Bulcão.**

Capitão de Mar e Guerra Director.

A firma está reconhecida no tabellião Ibrahim Machado.



POUPA TEMPO, TRABALHO E DINHEIRO

A' venda em todos os armazens

Fabricantes:
CASTRO, LYRA & C.
Rua Senador Pompeu, 19—Rio de Janeiro

**Remettem-se amostras gratis
a quem enviar 300 réis em sellos para o porte do Correio.**

Romances Populares Economicos

Lindas capas a côres

Cada volume de 200 paginas aproximadamente 1\$000

Pelo correio mais 200 réis para o porte

A collecção de 12 romances 10\$000 e mais 1\$000
para o porte do correio

A Escrava Isaura

Por BERNARDO GUIMARÃES —
1 vol. de 256 pags.

Historia de um beijo

Por PEREZ ESCRICH — 1 vol. de
208 pags.

Os Ladrões da honra

Por PEREZ ESCRICH — 1 vol. de
160 pags.

Paulo e Virginia

Por BERNARDIN DE SAINT-
PIERRE—1 vol. de 160 pags.

A Dama das Camélias

Por ALEXANDRE DUMAS — 1 vol.
de 254 pags.

O vestido de noivado

Por ALEXANDRE DUMAS — 1 vol.
de 158 pags.

O martyrio de um anjo

Por ALEXANDRE DUMAS — 1 vol.
de 136 pags.

Os 12 volumes 10\$000 e mais 1\$000 para
o porte do correio

Pedidos á SECÇÃO EDITORA DO "JORNAL DO BRASIL"

110 AVENIDA RIO BRANCO 112

NOTA—Estas edições são de consignação e não editadas por
esta Empresa.

Romance de um moço pobre

Por OCTAVIO FEUILLET — 1 vol.
de 176 pags.

A moreninha

Por J. MANOEL DE MACEDO —
1 vol. de 160 pags.

Um drama d'amor

Por XAVIER DE MONTEPIN —
1 vol. de 188 pags.

Livro completo dos sonhos

Seguido da cartomancia ou arte de
ler o futuro nas cartas—1 vol.
de 128 pags.

Secretario completo dos amantes

Contendo variados modelos de cartas,
telegraphia dos namorados,
dicionario das flores. etc., etc.

UM LIVRO NOTAVEL COMO SE TRIUMPHA NA VIDA

Meios e qualidades que
permitem alcançar
exito e fortuna

Segue os conselhos d'este livro e a tua vida de
mediocre e miseravel se tornará facil, interes-
sante e elevada. Serás um homem superior e
conseguirás a fortuna. Serás querido e res-
peitado

Um volume de 226 paginas
custa apenas 2\$000 réis

Pedidos á Secção Editora do "Jornal do Brasil"

110 — Avenida Rio Branco — 112

UMA GRANDE OBRA

Milhares de conhecimentos ao alcance de todos

EU SEI TUDO

Encyclopedia contendo toda a somma de conhecimentos
== de utilidade geral indispensaveis ao individuo. ==
ORGANISADA POR UM GRUPO DE PROFESSORES

NOÇÕES GERAES E COMPREHENSIVEIS DE TODAS AS SCIENCIAS

Historia Universal — Historia do Brasil — Geographia — Chimica — Phy-
sica — Astronomia — Geologia — Botanica — Philosophia — Litteratura —
~~~~~ Direito e Legislação — Agricultura e Industria etc. etc. ~~~~~

Publicada em fasciculos semanaes de grande formato, illustrados, nitida-  
mente impressa na Europa, a encyclopedia popular

# EU SEI TUDO

é um repositorio utilissimo de conhecimentos;  
E' UMA VERDADEIRA BIBLIOTHECA NUM SO' VOLUME  
interessando a todas as classes de leitores, tão util ao ignorante  
como ao homem culto, e a todos indispensavel  
como livro de consulta immediata e segura sobre os assumptos que consti-  
tuem o complexo da INSTRUÇÃO UNIVERSAL

A encyclopedia **EU SEI TUDO** representa, a um preço acces-  
sivel a todas as bolsas, um dos  
maiores empreendimentos editoriaes que jamais se realisaram no Brasil

### —• EDIÇÃO DE LUXO —•

Centenas de gravuras — Chromos — Optimo papel — Fasciculo 400 réis  
Tomo de 120 paginas 2\$000 réis

Em breve será posto á venda o 1º fasciculo

Pedidos á Secção Editora do JORNAL DO BRASIL